

TRIBUNA

CONTEÚDO, PARCERIA E RESULTADO

QUARTA-FEIRA
30 DE ABRIL DE 2025



EDIÇÃO
DIGITAL



PUBLICIDADE LEGAL

📞 (41) 99973 7688

publicidadalegal@tribunadoparana.com.br

CORITIBA FOOT BALL CLUB

Balancos patrimoniais individuais e consolidados
Em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em Reais)

Ativo	Nota	Controlador		Consolidado		Passivo e patrimônio líquido	Controlador		Consolidado			
		2024	2023	2024	2023		Nota	2024	2023	2024	2023	
Circulante						Circulante						
Caixa e equivalentes de caixa	4	204.573	473	205.218	1.833	Fornecedores	10	4.483.708	4.719.498	4.484.308	4.719.498	
Outros créditos			5.689		5.689	Obrigações trabalhistas e sociais	11	610.633	689.958	610.633	689.958	
Despesas antecipadas	5	384	706	384	706	Empréstimos e financiamentos	12	-	3.455.368	-	3.455.368	
		204.957	6.368	205.602	8.228	Obrigações tributárias	13	3.406.151	3.089.907	3.535.124	3.211.741	
						Parcelamento Profut	14	920.608	883.075	920.608	883.075	
						Parcelamento Perse	15	21.056.776	10.728.128	21.056.776	10.728.128	
						Parcelamento Banco Central do Brasil	16	3.825.094	3.519.200	3.825.094	3.519.200	
						Contas a pagar - recuperação judicial	17	3.840.663	4.092.163	3.840.663	4.092.163	
						Provisões para perdas em investimentos	7	3.403.258	354.648	2.991.510	-	
						Outras obrigações	18	-	10.724	-	10.724	
								41.546.891	31.542.669	41.264.716	31.309.855	
Não circulante						Não circulante						
Partes relacionadas	6	282.108	138.771	-	-	Fornecedores	10	4.645.405	9.123.200	4.645.405	9.123.200	
Depósitos Judiciais		178.772	100.052	178.772	100.052	Obrigações tributárias	13	5.216.012	8.041.946	5.317.414	8.254.383	
Investimentos	7	-	7.716.059	-	7.716.059	Empréstimos e financiamentos	12	-	4.986.705	5.342.820	4.986.705	5.342.820
Imobilizado		153.724.768	157.669.430	153.778.658	157.739.624	Obrigações tributárias	13	3.406.151	3.089.907	3.535.124	3.211.741	
Intangível	9	3.474	32.724	50.274	79.564	Parcelamento Profut	14	920.608	883.075	920.608	883.075	
		154.189.122	165.657.036	154.007.704	165.635.299	Parcelamento Perse	15	21.056.776	10.728.128	21.056.776	10.728.128	
						Parcelamento Banco Central do Brasil	16	3.825.094	3.519.200	3.825.094	3.519.200	
						Contas a pagar - recuperação judicial	17	3.840.663	4.092.163	3.840.663	4.092.163	
						Provisões para contingências	7	3.403.258	354.648	2.991.510	-	
						Outras obrigações	18	-	10.724	-	10.724	
								41.546.891	31.542.669	41.264.716	31.309.855	
Total do ativo		154.394.079	165.663.904	154.213.306	165.643.527	Total do passivo e patrimônio líquido		154.394.079	165.663.904	154.213.306	165.643.527	

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Demonstrações dos fluxos de caixa individuais e consolidados
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em Reais)

	Controlador		Consolidado		Controlador	Controlador		Consolidado		
	2024	2023	2024	2023		2024	2023	2024	2023	
Fluxo de caixa das atividades operacionais					Receita operacional líquida					
Superávit líquido do exercício	7.043.082	14.750.979	7.043.082	14.750.979	21	827.668	95.537.797	827.668	95.537.797	
Ajustes para conciliar o superávit líquido ao caixa (Ajustados nas) Atividades Operacionais					Despesas operacionais					
Depreciação e Amortização do Imobilizado e Intangível	3.973.911	13.967.550	3.990.255	13.986.337	23	(5.172.385)	(34.609.044)	(5.202.167)	(34.645.816)	
Resultado da Equivalência Patrimonial	10.764.669	(1.719.462)	10.707.569	(1.755.398)	22	-	(64.914.719)	-	(64.914.719)	
Provisão ou (Reversão) de Créditos de Liquidação Duvidosa		825.421	-	825.421	22	(5.260.579)	-	(5.260.579)	-	
Provisão para Contingências Judiciais	(2.885.713)	5.310.580	(2.885.713)	5.310.580		-	(7.541.177)	-	(7.541.177)	
Provisão para Perdas (Impairment) do Ativo Investimentos		65.678	-	65.678		-	1.373.155	-	1.373.155	
AVP - Ajustes a Valor Próprio - Recuperação Judicial	(3.164.857)	4.788.670	(3.164.857)	4.788.670			827.668	19.194.477	827.668	19.194.477
Encargos de Empréstimos e Financiamentos	45.451	11.861.591	45.451	11.861.591						
Resultado ajustado	15.776.543	49.850.807	15.735.787	49.833.858						
Variações nos ativos e passivos					Despesas operacionais					
(Aumento) Redução de Valores a Receber Líquidos		9.595.975	-	9.595.975	23	(5.172.385)	(34.609.044)	(5.202.167)	(34.645.816)	
(Aumento) Redução de Estoque		957.876	-	957.876	19	(1.887.296)	(7.077.320)	(1.887.296)	(7.077.320)	
(Aumento) Redução de Adiantamentos a Fornecedores	5.689	6.727	5.689	6.727	7	(10.764.669)	1.652.984	(10.707.569)	1.719.077	
Redução de Outros Créditos Circulantes	322	154.924	322	154.924	24	35.297.864	65.872.826	35.297.864	65.872.826	
(Aumento) Redução de Despesas Anticipadas		1.061.322	-	1.061.322			17.473.514	23.840.446	17.500.832	23.868.767
Depósitos Judiciais		(78.720)	(26.300)	(78.720)						
Aumento Redução de Obrigações com Fornecedores	(4.713.586)	(1.895.997)	(4.712.986)	(1.895.624)						
Aumento de Obrigações Sociais, Trabalhistas e Tributárias	(9.473.728)	(9.891.070)	(9.577.024)	(10.066.009)						
Aumento (Redução) de Obrigações com Outras Entidades Desportivas		(500.994)	-	(500.994)						
Aumento (Redução) de Contas a Pagar - Recuperação Judicial	2.259.126	(13.588.176)	2.259.126	(13.588.176)						
Aumento de Outras Obrigações	(10.724)	(3.923.238)	(10.724)	(3.923.237)						
Recetas a Apropriar de Valores Recebidos		(32.224.194)	-	(32.224.194)						
		(12.011.621)	(49.936.145)	(12.119.917)	(50.111.964)					
Disponibilidades geradas pelas atividades operacionais	3.764.922	(85.338)	3.620.870	(278.105)						
Fluxo de caixa das atividades de Investimento					Atribuível a:					
Aquisição de Bens e Direitos		(7.387.518)	-	(7.384.920)	Controladores	7.043.082	14.750.979	7.043.082	14.750.979	
Aquisição de Bens e Direitos - Incorporação Coritiba Futebol S/A		(1.816.154)	-	(1.814.561)	Não controladores	7.043.082	14.750.979	7.043.082	14.750.979	
Integrização do Capital Social na Coritiba S/AF		(5.964.201)	-	(5.984.201)						
Migração do Ativo Intangível para Coritiba S/AF		50.743.356	-	50.743.356						
Formação de Atletas		(4.058.684)	-	(4.058.684)						
Aquisição de Direitos Federativos/Econômicos de Atletas		(38.084.502)	-	(38.084.502)						
Direitos Econômicos de Atletas e Custo com Formação		1.041.227	-	1.041.227						
Caixa líquido aplicado nas atividades de Investimentos		(5.548.436)	-	(5.727.724)						
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					Aos					
Contratação de Empréstimos e Financiamentos		20.386.807	-	20.386.807	Administradores e Conselheiros do Coritiba Foot Ball Club (em recuperação judicial)					
Transações com Partes Relacionadas	(143.337)	1.948.070	-	23.540	Curtiba - PR					
Pagamentos de Empréstimos e Financiamentos	(3.417.485)	(50.827.361)	(3.417.485)	(50.827.361)	Opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas					
Disponibilidades (aplicadas/não) gerado pelas atividades de financiamentos	(3.560.822)	(28.492.284)	(3.417.485)	(30.417.014)	Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas do Coritiba Foot Ball Club em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.					
(Redução/aumento) líquido de caixa e equivalentes de caixa	204.100	(34.126.257)	203.385	(34.422.843)	Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidada do Coritiba Foot Ball Club (em recuperação judicial) em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.					
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	473	34.126.730	1.833	34.424.676	Base para opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas					
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	204.573	473	205.218	1.833	Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação ao Coritiba Foot Ball Club (em recuperação judicial), de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.					
(Redução/aumento) líquido de caixa e equivalentes de caixa	204.100	(34.126.257)	203.385	(34.422.843)	Responsabilidades da Administração pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas					
					A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração da demonstração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.					
					Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Coritiba Foot Ball Club (em recuperação judicial) continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a não ser que a Administração pretenda liquidar o Coritiba Foot Ball Club (em recuperação judicial), ou cessar suas operações, o que não tem nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.					
					Os responsáveis pela governança do Clube são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.					
					RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS					

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em Reais)

	Déficits Acumulados		Ajustes de Avaliação Patrimonial		Patrimônio líquido do controlador		Total
	2024	2023	2024	2023	2024	2023	
Saldos em 31 de dezembro de 2022	(157.796.770)	94.341.404	(63.455.366)	(63.455.366)			
Superávit do Exercício	14.750.979	-	14.750.979	-	14.750.979	-	
Realização de Ajustes de Avaliação Patrimonial	862.210	(862.210)					
Saldos em 31 de dezembro de 2023	(142.183.581)	93.479.194	(48.704.387)	(48.704.387)			
Superávit do Exercício	7.043.082	-	7.043.082	-	7.043.082	-	
Realização de Ajustes de Avaliação Patrimonial	862.210	(862.210)					
Saldos em 31 de dezembro de 2024 </							

Limited, uma companhia limitada por garantia do Reino Unido, e faz parte da rede internacional BDO de firmas-membro independentes. BDO é nome comercial para a rede BDO e cada uma das firmas da BDO.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria de acordo com as normas brasileiras e internacionais da auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos.

Coritiba Foot Ball Club (em recuperação judicial):

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências da auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Coritiba Foot Ball Club (em recuperação judicial).

Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou induzir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Coritiba Foot Ball Club (em recuperação judicial) a não mais se manter em continuidade operacional;

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Curitiba, 30 de abril de 2025.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 (Em Reais)

1. Contexto operacional

O Coritiba Foot Ball Club, fundado em 12 de outubro de 1909, é uma associação civil destinada à prática desportiva, sem fins lucrativos, visando ao desenvolvimento e à promoção de atividades físicas, cívicas, sociais, filantrópicas e culturais, tendo o futebol como base.

O Coritiba Foot Ball Club tem por objetivo, em proveito de seus associados:

- Promover a prática desportiva em todas as suas modalidades, em particular o futebol, estimulando o desenvolvimento pessoal, a formação para a cidadania, o lazer, a integração dos participantes na plenitude da vida social, a promoção da saúde, da educação e a preservação do meio ambiente;
- Oficiar e desenvolver atividades sociais, cívicas, filantrópicas e culturais relacionadas com suas práticas desportivas;
- Filiar-se às entidades de administração do desporto dentro das modalidades desportivas que praticar, bem como participar de disputas por elas organizadas, nas modalidades de seu interesse e de disputas internacionais, oficiais ou amistosas;
- Administrar, licenciar e explorar os direitos da propriedade industrial e intelectual do Coritiba Foot Ball Club;
- Organizar cursos de formação educativa profissional para atletas de qualquer modalidade, mediante convênio com entidade pública ou particular, podendo, ainda, firmar convênios visando a constituição do centro de formação de atletas com a utilização de recursos da Administração;
- Negociar, contratar, dispensar, receber ou ceder, onerosa ou gratuitamente, atletas de qualquer modalidade esportiva, inclusive os de nacionalidade estrangeira;
- Constituir ou participar de associação, fundação ou sociedade empresária, bem como exercer outras atividades cuja renda reverta em benefício da consecução de seus objetivos;
- Desenvolver atividades de museu e exploração de lugares e prédios históricos e atrações similares;
- Desenvolver atividades de organizações associativas ligadas à cultura e à arte;
- Gestão de espaços para artes cênicas, espetáculos e outras atividades artísticas;
- Produção, organização e promoção de espetáculos artísticos e eventos culturais; e
- Alojamento de atletas em formações.

Conforme descrito na nota explicativa 17, o Coritiba Foot Ball Club ingressou com pedido de Recuperação Judicial na data de 14 de março de 2022 junto à 2ª Vara de Faência e Recuperação Judicial de Curitiba/Paraná, com fundamento na Lei nº 11.101/2005 e na recente Lei nº 14.193/2021. Em 21 de março de 2022, o pedido foi deferido e em 30 de setembro de 2022 o Plano de Recuperação Judicial foi homologado pelo Juízo 2ª Vara de Faência e Recuperações Judiciais.

Possui como sócio o Coritiba Futebol Clube, que tem como objetivo gerenciamento de atividades futurísticas profissionais e, permanentemente, o emprego de atletas para a manutenção, reforma, e/ou ampliação do Estádio Major Antônio Couto Pereira e dos Centros de Treinamento do Coritiba, a prestação de serviços a entidades desportivas, operação de compra e venda de imóveis, a participação societária em outras empresas e a operação de estacionamento de veículos. Em 28 de junho de 2023 o Coritiba Foot Ball Club realizou a incorporação desta Companhia conforme deliberado na reunião do Conselho Administrativo nessa data.

A Coritiba Futebol S/A, por sua vez, era Controladora da empresa Coritiba Store Comércio de Roupas e Artigos Esportivos Ltda, cuja atividade principal é o comércio de roupas e artigos esportivos, bem como de produtos licenciados do Coritiba Foot Ball Club, comércio varejista de artigos de vestuário e acessórios, comércio varejista de artigos recreativos, comércio varejista de brinquedos, entre outros, diretamente e via internet, visando, entre outras, oportunidades de negócios que surgirem a Coritiba Store Comércio de Roupas e Artigos Esportivos Ltda.

Em 03 de fevereiro de 2023 o Coritiba Foot Ball Club constituiu a Coritiba Sociedade Anônima do Futebol (SAF) nos termos da Lei 14.193/2021, como objeto social a prática de futebol masculino e feminino, em competição profissional e não profissional, e com direitos exclusivos de exploração.

• Promover a prática desportiva em todas as suas modalidades, em particular o futebol, estimulando o desenvolvimento pessoal, a formação para a cidadania, o lazer, a integração dos participantes na plenitude da vida social, a promoção da saúde, da educação e a preservação do meio ambiente;

- Filiar-se às entidades de administração do desporto dentro das modalidades desportivas que praticar, bem como participar de disputas por elas organizadas, nas modalidades de seu interesse e também de disputas internacionais, oficiais ou amistosas;
- Formar atletas profissionais de futebol, nas modalidades masculina e feminina e obter receitas decorrentes da negociação de seus direitos econômicos;
- Afirmar e/ou exercer e explorar os direitos da propriedade industrial e intelectual do Coritiba Foot Ball Club;

Organizar cursos de formação educativa profissional para atletas de qualquer modalidade, mediante convênio com entidade pública ou particular, podendo, ainda, firmar convênios visando a constituição do centro de formação de atletas com a utilização de recursos de renúncia ou incentivo fiscal e de qualquer natureza; e

• A participação em outras sociedades, como Sócio ou Acionista, cujo objeto seja uma ou mais atividades constantes acima;

• Comércio de materiais esportivos relacionados ao futebol;

Em 30 de junho de 2023 o Coritiba Foot Ball Club transferiu suas atividades operacionais para Coritiba Sociedade Anônima do Futebol. A partir dessa data, toda a operação das atividades desportivas e todos os direitos e deveres do Coritiba passaram a ser de responsabilidade da Coritiba Sociedade Anônima do Futebol.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

2.1 Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas do Clube foram elaboradas em conformidade com a legislação societária brasileira, o estatuto do Clube, e as práticas contábeis adotadas no Brasil, introduzidas pela Lei nº 11.638/07, e suas alterações posteriores, e pela edição de pronunciamentos contábeis por parte do CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis, aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), aplicáveis as entidades sem finalidades de lucros, conforme ITG 2002 (R1), aprovada pela Resolução do CFC nº 1.409, de 27 de setembro de 2012, e as entidades desportivas, conforme ITG 2003 (R1), aprovada pela Resolução do CFC nº 1.429, de 25 de janeiro de 2013. Bem como, pela OTG 2003 – Orientações sobre a aplicação da ITG 2003 – Estratégia Desportiva.

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor (exceto quando exigido critério diferente) e ajustadas para refletir a avaliação de ativos e passivos mensurados a valor justo ou considerando a marcação a mercado, quando tais avaliações são exigidas pelas Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS).

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão definidas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram aprovadas pela Administração em 28 de abril de 2025.

2.2 Conversão de moeda estrangeira

(a) Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional do Coritiba Foot Ball Club é o Real (R\$). Todas as informações contábeis são divulgadas em reais, exceto se indicado de outra forma.

(b) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para Reais (R\$), utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração de resultado.

2.3 Demonstrações contábeis consolidadas

As demonstrações contábeis consolidadas de 2023 e 2024 abrangem as demonstrações contábeis do Coritiba Foot Ball Club e a Sociedade Controladora, diretamente, Coritiba Store Comércio de Roupas e Artigos Esportivos Ltda, e foram elaboradas na mesma data-base e estão em conformidade com as normas de consolidação de balanços estabelecidas pela Norma Brasileira de Contabilidade NBC TG 16 (R3). Não considerou a Coritiba Sociedade Anônima do Futebol nas Demonstrações Contábeis Consolidadas tendo em vista que a participação societária é de 10%, não sendo considerado relevante para efeito de consolidação.

O Coritiba Foot Ball Club e sua Sociedade Controladora, adotam práticas contábeis uniformes para o registro das suas operações e para a avaliação dos elementos patrimoniais e de resultados.

Os saldos de operações entre as empresas consolidadas estão devidamente eliminados.

3. Principais práticas contábeis

3.1 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta

liquidez, com vencimentos originais de até três meses (com risco insignificante de mudança de valor)

3.2 Ativos financeiros

(a) Classificação

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado ao: (i) custo amortizado; (ii) valor justo por meio de outros resultados abrangentes ("FVOCI"); ou (iii) valor justo por meio do resultado ("FVTPL").

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se satisfizer ambas as condições a seguir: (i) o ativo é mantido dentro de um modelo de negócios com o objetivo de coletar fluxos de caixa contratuais; e (ii) os termos contratuais do ativo financeiro dão origem, em datas específicas, aos fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e de juros sobre o valor principal em aberto.

Um ativo financeiro é mensurado no FVOCI somente se satisfizer ambas as condições a seguir: (i) o ativo é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é alcançado tanto pela coleta de fluxos de caixa contratuais como pela venda de ativos financeiros; e (ii) os termos contratuais do ativo financeiro dão origem, em datas específicas, a fluxos de caixa que representam pagamentos de principal e de juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os outros ativos financeiros são classificados como mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Adicionalmente, no reconhecimento inicial, o Clube pode, irrevogavelmente, designar um ativo financeiro, que satisfaça os requisitos para ser mensurado ao custo amortizado, ao FVOCI ou mesmo ao FVTPL. Essa designação possui o objetivo de eliminar ou reduzir significativamente um possível descasamento contábil decorrente do resultado produzido pelo respectivo ativo.

(b) Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas de ativos financeiros são reconhecidas na data da negociação. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo reconhecido no resultado.

Os ativos financeiros ao valor justo reconhecidos no resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado no período em que ocorrem. O valor justo dos investimentos com cotação pública é baseado no preço atual de compra. Se o mercado de um ativo financeiro não estiver ativo, o Clube estabelece o valor justo por meio de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, a referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, a análise de fluxos de caixa descontados e os modelos de previsão de opções, privilegiando informações de mercado e minimizando o uso de informações geradas pela Administração.

(c) Valor recuperável (impairment) de ativos financeiros – ativos mensurados ao custo amortizado

O Clube avalia no final de cada período de relatório se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou Grupo de ativos financeiros esteja deteriorado. Os critérios utilizados pelo Clube para determinar se há evidência objetiva de uma perda por impairment incluem: (i) dificuldade financeira significativa do emissor ou tomador; (ii) uma quebra de contrato, como inadimplência ou atraso nos pagamentos de juros ou de principal; (iii) probabilidade de o devedor declarar falência ou reorganização financeira; e (iv) extinção do mercado ativo daquele ativo financeiro em virtude de problemas financeiros.

(d) Desreconhecimento de ativos financeiros

Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um Grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado principalmente quando: (i) os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirem; e (ii) o Clube transferiu os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de "repasse"; e (a) o Clube transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo; ou (b) o Clube não transfere e não retém substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferiu o controle sobre esse ativo. Quando o Clube tiver transferido seus direitos de receber fluxos de caixa de um ativo, ou tiver executado um acordo de repasse e não tiver transferido ou retido substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, um ativo é reconhecido na extensão do envolvimento contínuo do Clube com esse ativo.

3.3 Passivos financeiros

(a) Reconhecimento e mensuração

Um passivo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado caso seja definido como mantido para negociação ou designado como tal no momento do seu reconhecimento inicial. Os custos da transação são reconhecidos no resultado, seforem de capitalização.

(b) Manutenção subsequente

Após o reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos, fornecedores e contas a pagar são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos.

(c) Custos de empréstimos

Os custos de empréstimos são divididos entre a taxa de juros ou venda pretendidos ou capitalizados como parte do custo destes ativos. Custo de empréstimos são juros e outros custos em que o Clube incorre em conexão com a captação de recursos.

(d) Desreconhecimento de passivos financeiros

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação por revogada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecidos na demonstração do resultado.

(e) Créditos a receber

Este grupo são considerados valores a receber, tanto no Controlador como no Consolidado, decorrentes de operações próprias das entidades.

Todos os créditos estão apresentados a valores de realização, vigentes na data das demonstrações contábeis.

(f) Desembargos

Neste grupo estão registrados os valores decorrentes de seguros contratados para os veículos do Clube.

3.7 Depósitos judiciais

Neste grupo estão registrados os montantes oriundos de depósitos judiciais e valores bloqueados judicialmente através de instituições financeiras, relacionados principalmente a processos trabalhistas e cíveis.

3.8 Outros créditos circulantes

Os demais ativos são apresentados pelos valores de realização previstos para o exercício subsequente, incluindo, quando aplicável, as variações monetárias e os correspondentes rendimentos auferidos.

3.9 Investimentos

Os investimentos efetuados pelo Clube são avaliados pelo método de equivalência patrimonial e constituída provisão para perdas quando o prejuízo das empresas subsidiárias supera o valor do investimento.

Em junho de 2023 a Companhia Coritiba Futebol S/A foi incorporada e o Clube passou a ser o único sócio da empresa Coritiba Store Comércio de Roupas e Artigos Esportivos Ltda. Com alteração societária também ocorrida na Coritiba Sociedade Anônima do Futebol em outubro de 2023, o Clube passou a deter 10% de participação. Essas participações continuam no ano de 2024.

3.10 Imobilizado

Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, que inclui os custos de empréstimos capitalizados, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (impairment).

Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado.

Custos subsequentes

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pelo Clube.

Depreciação

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado, Ativos arrendados são depreciados pelo menor período entre a vida útil estimada do bem e o prazo do contrato, a não ser que seja razoavelmente certo que o Clube obterá a propriedade do bem ao final do prazo de arrendamento. Terrenos não são depreciados.

3.11 Intangíveis

Ativos intangíveis compreendem o Direito de Uso de Softwares, deduzido da amortização acumulada, calculada pelo método linear, considerando a estimativa de vida útil econômica dos respectivos componentes.

As licenças de softwares são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir e preparar os softwares para sua utilização. Esses custos são amortizados durante suas vidas úteis estimadas, que não ultrapassam cinco anos.

No entanto, a Coritiba Futebol S.A. não reconhece amortização devido ao fato de que o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo. Para fins de avaliação, os ativos são agrupados no menor grupo de ativos para o qual existem fluxos de caixa identificáveis separadamente.

3.12 "Impairment" de ativos não financeiros

Os ativos não financeiros são revisados anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo. Para fins de avaliação, os ativos são agrupados no menor grupo de ativos para o qual existem fluxos de caixa identificáveis separadamente.

3.13 Ativos circulantes

Os ativos circulantes são os que vencem após os 12 meses subsequentes à data das demonstrações contábeis individuais e consolidadas consideradas como circulantes.

3.14 Benefícios a empregados

Os pagamentos de benefícios tais como salário, férias vencidas ou proporcionais, bem como os respectivos encargos trabalhistas incidentes sobre estes benefícios, são reconhecidos mensalmente no resultado obedecendo-se o regime de competência,

3.15 "PROUT"

A�resentam os valores corrigidos monetariamente, conhecidos pela Administração, referentes a débitos de FGTS – Fundo de Garantia pelo Tempo de Serviço, controlados e consolidados pela Caixa Econômica Federal, parcelados nos termos da Lei nº 11.575/2015 - ProUT.

3.16 "PERSE"

A�resentam os valores corrigidos monetariamente, conhecidos pela Administração, referentes a débitos fiscais e previdenciários, consolidados pelas autoridades competentes, parcelados nos termos da Lei nº 14.148/2021 – PERSE – Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos.

3.17 Ativos de realização

Os ativos referentes às dívidas incluídas no plano de recuperação judicial foram atualizados a valor presente de acordo com as taxas de atualização ratificadas no referido plano de recuperação, considerando as condições e orientações nos termos do CPC 12 – Ajuste a Valor Presente.

3.18 Provisões para contingências

Esta página faz parte da edição 100% digital produzida pelo jornal Tribuna do Paraná

O Coritiba Foot Ball Club é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis e de outras naturezas, em andamento, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela Administração, amparada pelo apoio de seu Departamento Jurídico e Escritórios de Advocacia Independentes.

As provisões são reconhecidas conforme o CPC 25 e quando o Coritiba Foot Ball Club tem obrigações presentes ou não formalizadas, como resultado de eventos passados e sem data definida de exigibilidade a curto prazo, mas com provável desembolso de recursos necessário para liquidar a obrigação e o valor tenha sido estimado com segurança.

3.19 Outros passivos circulares e não circulares

Um passivo é reconhecido no balanço quando o Clube possui uma obrigação legal como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-la. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos dos correspondentes encargos e variações monetárias, quando aplicáveis, até as datas dos balancos.

3.20 Reconhecimento de Receitas, Custos e Despesas

As receitas do Controlador, compreendem os valores justos das contraprestações a receber pelas mensalidades de associados, patrocínios/subvenção, patrimoniais e outras receitas.

O Coritiba Foot Ball Club reconhece a receita quando os efeitos de um contrato com um cliente que esteja dentro do alcance do pronunciamento técnico CPC 47, somente quando todos os critérios a seguir forem atendidos:

- (a) Quando as partes do contrato aprovarem o contrato (por escrito, verbalmente ou de acordo com outras práticas usuais de negócios) e estiverem comprometidas em cumprir suas respectivas obrigações;
- (b) Quando a entidade puder identificar os direitos de cada parte em relação aos bens ou serviços a serem transferidos;
- (c) Quando a entidade puder identificar os termos de pagamento para os bens ou serviços a serem transferidos;
- (d) Quando o contrato possuir substância comercial (ou seja, espera-se que o risco, a época ou o valor dos fluxos de caixa futuros da entidade se modifiquem como resultado do contrato);
- (e) Quando as obrigações de "performance" identificadas forem satisfatórias;

(f) Quando for provável que a entidade receberá a contraprestação à qual terá direito em troca dos bens ou serviços que serão transferidos. Ao avaliar se a possibilidade de recebimento do valor da contraprestação é provável, a entidade deve considerar apenas a capacidade e a intenção do cliente de pagar esse valor da contraprestação quando devido. O valor da contraprestação à qual a entidade tem direito pode ser inferior ao preço declarado no contrato se a contraprestação for variável, pois a entidade pode oferecer uma redução de preço.

As Receitas financeiras são reconhecidas pelo método da taxa de juros efetiva.

Os custos e despesas são contabilizados segundo o regime de competência dos exercícios.

3.21 Tributação

Por ser uma associação civil sem fins lucrativos, conforme legislação vigente, o Coritiba Foot Ball Club está isento do recolhimento de CSLL, IRPJ e COFINS. O PIS é recolhido com uma alíquota fixa de 1% incidente sobre a folha de pagamento mensal.

O Coritiba Foot Ball Club cumpre os requisitos previstos na legislação tributária para o gozo das isenções mencionadas.

Na Controlada Coritiba Store Comércio de Roupas e Artigos Esportivos Ltda o regime de tributação apurado para este exercício foi o de "íncio presumido" apurado de forma trimestral, conforme a legislação vigente para o PIS, COFINS, CSLL e IRPJ. O Coritiba Store Comércio de Roupas e Artigos Esportivos Ltda apurava o ICMS em conta gráfica quando ainda praticava atividade comercial.

3.22 Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2024

As novas normas IFRS somente serão aplicadas no Brasil após a emissão das respectivas normas em português pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovação pelo Conselho Federal de Contabilidade.

a) Alterações na norma IAS 1/CPC 26 R1 Apresentação d a s demonstrações contábeis

OIASB emitiu emendas à IAS 1 em janeiro de 2020 e em outubro de 2022, e estas alterações esclareceram os seguintes pontos:

O direito da entidade de postergar a liquidação de um passivo por pelo menos doze meses após o período do relatório deve ser subjetivamente suspeito no final do período do relatório.

Se o direito da entidade de postergar a liquidação de um passivo estiver sujeito a covenantes, tais covenantes afetam a existência desse direito no final do período do relatório somente se a obrigação de cumprir o covenant existir no final do período do relatório ou antes dele;

A classificação de um passivo como circulante ou não circulante não é afetada pela probabilidade de a entidade exercer seu direito de postergar a liquidação;

No caso de um passivo que possa ser liquidado, por opção da contraparte, pela transferência dos instrumentos patrimoniais da propriedade da entidade, a liquidação não afeta a classificação do passivo como circulante ou não circulante somente se a operação for classificada como instrumento patrimonial.

Essas alterações não têm efeito sobre a mensuração de quaisquer itens nas demonstrações contábeis da Entidade.

b) Alterações na norma IFRS 16/CPC 05 R2 Arrendamento

Acrescentam exigências de mensuração subsequente para transações de venda e leaseback, que satisfazem as exigências da IFRS 15/CPC 40 para fins de contabilização como venda.

Em 22 de setembro de 2023, o IASB emitiu emendas à IFRS 16 – que tratam da mensuração subsequente para transações de venda e leaseback (relacionadas a aluguel).

Antes da emenda à IFRS 16 não continha requisitos de mensuração específicos para passivos de arrendamento que podem conter segmentos variáveis de arrendamento decorrentes de uma transação de venda e leaseback. Ao aplicar os requisitos de mensuração subsequentes de passivos de arrendamento a uma transação de venda e leaseback, o vendedor-locatário deve determinar "pagamentos de arrendamento" ou "pagamentos de arrendamento revistos" de forma que o vendedor-locatário não reconheça qualquer valor do ganho ou perda relacionados ao direito de uso retido pelo vendedor-locatário.

Essas alterações não tiveram efeito nas demonstrações contábeis da Entidade.

c) Alterações na IAS 7/CPC 03 (R2) e IFRS 7/CPC 40 (R1)

Em 25 de outubro de 2023, o IASB emitiu emendas à IAS 7 - Demonstração dos Fluxos de Caixa e a IFRS 7 Instrumentos Financeiros: Evolução.

As emendas exigem que as entidades fornecam certas divulgações específicas (qualitativas e quantitativas) relacionadas aos acordos de financiamento de fornecedores (reverse factoring, forfait ou risco sacado). As alterações também fornecem orientações sobre as características dos acordos de financiamento de fornecedores.

3.23 Novas normas, revisões e interpretações emitidas que ainda não entraram em vigor em 31 de dezembro de 2024

Para as empresas normas ou alterações a administração ainda não determinou se haverá impactos significativos nas demonstrações contábeis da entidade, salvo o abaixo:

a) Alterações na IAS 21/CPC 02 (R2): exigem a divulgação de informações que permitam aos usuários das demonstrações contábeis compreenderem o impacto de uma medida não ser cambial - efetiva para períodos iniciados em ou após 1º de janeiro de 2025;

b) Alterações na IFRS 7/CPC 40 (R1) e IFRS 9/CPC 48: classificação e mensuração de instrumentos financeiros e contratos que fazem referência à eletricidade dependente da natureza - efetiva para períodos iniciados em ou após 1º de janeiro de 2026;

c) Alterações na IFRS 9 Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações - permite que as subsidiárias elegíveis apliquem as Normas Contábeis em IFRS com os requisitos de divulgação reduzidos da IFRS 19 - efetiva para períodos iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027.

Atualmente, a Entidade está avaliando o impacto dessas novas normas e alterações contábeis. Para as alterações da IFRS 19 a Entidade espera não ser elegível para aplicar os requisitos de divulgação reduzidos.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controlador		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Banco Itaú - C/C	276	10	276	10
Banco Itaú - Aplicação		455	-	455
Banco Santander - Aplicação	204.297	-	204.942	1.360
Outros bancos	-	8	-	8
Total	204.573	473	205.218	1.833

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa existentes em 30 de junho de 2023 foram transferidos para Coritiba Sociedade Anônima do Futebol. Os saldos no final de 2024 e 2023 são decorrentes de operações próprias do Coritiba Foot Ball Club e sua Sociedade Controladora.

5. Despesas Antecipadas

Segue abaixo a composição de despesas antecipadas:

	Controlador		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Seguros apropriar	384	706	384	706
	384	706	384	706
Total	204.573	473	205.218	1.833

A conta de Seguros apropriar é referente seguro contratado para veículos de propriedade do Coritiba Foot Ball Club.

6. Partes relacionadas

Em 31 de dezembro de 2024, o Coritiba Foot Ball Club, possui créditos de R\$ 282.108, junto a Controlada Coritiba Store Comércio de Roupas e Artigos Esportivos Ltda, sendo valor de R\$ 138.771 em 31 de dezembro de 2023.=

7. Investimentos

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 refere-se à participação societária de 10% na Companhia Coritiba Sociedade Anônima do Futebol e único sócio na Sociedade Controlada Coritiba Store Comércio de Roupas e Artigos Esportivos Ltda.

Apresentamos a movimentação do investimento na Coritiba Sociedade Anônima do Futebol em ambos os exercícios:

	Controlador	e consolidado
Saldo do investimento em 2022	-	
Integralização de capital social na Coritiba SAF em 2023		5.984.201
Transferência de provisão de perda apurada em 2022 e 2023		(23.540)
Resultado da Equivalência Patrimonial de 2023		1.755.398
Saldo do investimento em 2023		7.716.059
Resultado da Equivalência Patrimonial de 2024		(10.707.569)
Transferência do saldo negativo para conta provisão para perdas em investimento		2.991.510

Saldo do Investimento em 2024

Apresentamos a seguir a composição acionária da Companhia investida Coritiba Sociedade Anônima do Futebol:

Acionistas - 2023	Quantidade de ações	Valor em R\$	%
Coritiba Foot Ball Club	10.000	5.985.201	10%
Coxa Participações S/A	90.000	515.000.000	90%
	100.000	520.985.201	100%

Em 30 de junho de 2023, através da Assembleia Geral Extraordinária, o Coritiba Foot Ball Club realizou aumento de capital social com emissão de 9.000 (nove mil) ações ordinárias de classe A, todas nominativas e sem valor nominal, ad preço de emissão global de R\$ 5.984.201 (cinco milhões, novecentos e oitenta e quatro mil, duzentos e um reais) e integralizadas por meio da contribuição e conferência do acervo líquido composto pelos ativos, direitos e obrigações, identificados através de laudo de avaliação, relacionados à atividade e ao departamento de futebol, nos termos da Lei da SAF.

Em 18 de outubro de 2023, através da Assembleia Geral Extraordinária, houve ingresso da nova acionista Coxas Participações S/A, inscrita no CNPJ nº 42.169.691/0001-06, com sede na cidade de São Paulo – SP, com aumento de capital social da Companhia no valor de R\$ 515.000.000 (quinhentos e quinze milhões de reais) mediante a emissão de 90.000 (noventa mil) novas ações ordinárias da classe B, todas nominativas e sem valor nominal.

Com a incorporação da Coritiba Futebol S/A, o Coritiba Foot Ball Club passou a ser o único sócio da Coritiba Store Comércio de Roupas e Artigos Esportivos Ltda cujo valor do investimento é de R\$ 200.000 e apresentou em 31 de dezembro de 2024 saldo de provisão para perdas em investimentos no montante de R\$ 411.748, sendo montante de R\$ 354.648 em 31 de dezembro de 2023.

8. Imobilizado

a) Composição do imobilizado em 2024 e 2023:

	Controlador		
	2024	2023	
	Custos	Depreciações acumuladas	Saldo
Terrenos	14.321.050	-	14.321.050
Edificações	47.304.506	(14.478.419)	32.826.087
Máquinas e Equipamentos	5.067.590	(3.215.921)	1.851.669
Instalações	6.887.814	(2.895.577)	3.992.237
Móveis e Utensílios	1.904.777	(1.375.610)	529.167
Veículos	53.600	(53.600)	-
Computadores e Periféricos	862.207	(625.942)	236.265
Benfeitorias	8.360.425	(3.979.314)	4.381.111
Projetos em Andamento	1.153.798	-	1.153.798
	85.915.767	(26.624.383)	59.291.384
Ajuste de avaliação patrimonial			
Terrenos - Mais Valia	68.888.950	-	68.888.950
Edificações - Mais Valia	34.936.762	(11.208.728)	23.728.034
	103.825.712	(11.208.728)	92.626.984
Bens Incorporados			
Terrenos	1.816.400	-	1.816.400
Edificações	376.079	(376.079)	-
Máquinas e Equipamentos	79.101	(79.101)	-
Instalações	370.545	(370.545)	-
Móveis e Utensílios	782.893	(782.893)	-
Computadores e Periféricos	3.425.018	(1.608.618)	1.816.400
Benfeitorias	8.454.684	(4.037.970)	4.416.714
Projetos em Andamento	1.153.798	-	1.153.798
	193.166.497	(39.441.729)	153.724.768

Consolidado

	Consolidado		
	2024	2023	
	Custos	Depreciações acumuladas	Saldo
Terrenos	16.137.450	-	16.137.450
Edificações	34.045.451	-	(1.219.364)
Máquinas e Equipamentos	2.252.244	-	(400.575)
Instalações	4.579.226	-	(586.989)
Móveis e Utensílios	631.724	-	(102.557)
Computadores e Periféricos	326.742	-	(90.477)
Benfeitorias	5.063.601	-	(682.490)
Projetos em Andamento	1.153.798	-	-
	62.373.836	-	(3.082.452)
Ajustes de Avaliação Patrimonial			
Terrenos - Maior Valia	68.888.950	-	-
Edificações - Maior Valia	24.590.244	-	(862.210)
	93.479.194	-	(862.210)
Bens Incorporados			
Terrenos	1.816.400	-	-
	157.669.430	-	(3.944.662)
Consolidado	2023	Aquisições	Depreciações
Terrenos	16.137.450	-	-
Edificações	34.045.451	-	(1.219.364)
Máquinas e Equipamentos	2.253.317	-	(400.808)
Instalações	4.579.226	-	(586.989)
Móveis e Utensílios	646.792	-	(105.281)
Computadores e Periféricos	335.766	-	(94.398)
Benfeitorias	5.108.630	-	(691.916)
Projetos em Andamento	1.153.798	-	-
	64.260.430	-	(3.098.756)
			61.161.674
Ajustes de Avaliação Patrimonial			
Terrenos - Mais Valia	68.888.950	-	-
Edificações - Mais Valia	24.590.244	-	(862.210)
	93.479.194	-	(862.210)
Bens Incorporados			
Terrenos	1.816.400	-	-
	157.669.430	-	(3.944.662)
Consolidado	2023	Aquisições	Depreciações
Terrenos	16.137.450	-	-
Edificações	34.045.451	-	(1.219.364)
Máquinas e Equipamentos	2.253.317	-	(400.808)
Instalações	4.579.226	-	(586.989)
Móveis e Utensílios	646.792	-	(105

Couto Pereira. A construção de campo de grama sintética foi concluída em abril/2023 e considerou imobilização no valor de R\$ 2.730.782, contabilizado na conta de Benfeitorias. O projeto de sistema de iluminação do Estádio foi concluído em abril/2023 e considerou imobilização no valor de R\$ 4.320.275, contabilizado na conta de Instalações.

8.1 Incorporação da Controllada Através das aquisições, obras e investimentos foram realizados pela Coritiba Sociedade Anônima do Futebol. Em 1º de junho de 2020, o Coritiba Foot Ball Club realizou a incorporação de sua Controlada direta a Coritiba Futebol S/A. Com esta incorporação vieram ativos importantes para o Clube, como a área rural de Campina Grande do Sul com área total de 448.125 metros quadrados, onde futuramente será construído o novo Centro de Treinamentos. Vieram também outros bens como máquinas e equipamentos, computadores, veículos.

8.2 Adoção do Custo Atribuído (Deemed Cost) Com o advento da Resolução nº 1.409/2012 que aprovou a ITG 2003, o Coritiba Foot Ball Club optou pela atribuição de custo aos bens do ativo imobilizado contabilizando os efeitos no ano de 2012 de acordo com a citada Resolução. Foi considerado que este é o objetivo de reduzir a avaliação patrimonial dos terrenos e edificações do Estádio Major Antônio Couto Pereira bem como do Centro de Treinamento situado no município de Colombo - Paraná. Após a realização da avaliação patrimonial a empresa especializada emitiu o Laudo de Avaliação em 30 de setembro de 2011. Em 19 de novembro de 2014, emitiu aditivo referendando e atestando que as avaliações e os valores apurados naquele laudo permaneceram igualmente válidos e inalterados até o mês de janeiro de 2012.

Conforme os valores apresentados no Laudo de Avaliação o Coritiba Foot Ball Club registrou os ajustes contábeis das mais valias apresentadas havendo como contrapartida contábil a conta de ajuste de avaliação patrimonial, no grupo do patrimônio líquido. O referido Laudo também apresentou a vida útil remanescente dos bens avaliados, as quais foram utilizadas para estabelecer novas taxas de depreciação aplicadas a partir de 2012.

Em 2015, em decorrência da Lei nº 12.973/2014 e da Instrução Normativa nº 1.575/2015, o Coritiba Foot Ball Club procedeu a abertura das contas de terrenos e edificações que tiveram seus ativos avaliados pelo custo atribuído (Deemed Cost).

8.3 Avaliação de Bens Imóveis

O Coritiba Foot Ball Club obteve em maio de 2022 laudo de avaliação do terreno e edificações do Estádio Major Antônio Couto Pereira e, no inicio do ano de 2021, obtiveram laudos de avaliação do terreno e edificações do Centro de Treinamento da Graciosa Bayard Osna em Colombo, e área em Campina Grande do Sul, para atender a Norma Brasileira de Contabilidade - Redução ao Valor Recuperável de Ativos - NBC TG 01 (R3), conforme exigência da Norma Brasileira de Contabilidade - NBC TG 27 (R3), no que diz respeito a teste de recuperabilidade.

A título informativo, os efeitos dos laudos de avaliação, demonstram um saldo de R\$ 95.424.594 a maior, quando comparados aos valores contábeis, excluindo aquisições importantes realizadas no ano de 2023:

	Controlador e Consolidado						Controlador e consolidado	
	Centro de Treinamento			Grande do Sul				
	Terreno	Edificações		Terreno	Edificações	(Incorporada)		
Valor referente ao laudo	122.800.000	86.000.000	19.600.000	2.600.000	10.500.000	241.500.000	83.334	
Valor contábil	70.400.000	58.078.775	12.810.000	2.970.231	1.816.400	146.075.406	(83.334)	
	52.400.000	27.921.225	6.790.000	(370.231)	8.683.600	95.424.594	=	

9. Intangível

a) Composição do intangível em 2024 e 2023:

	Controlador						Controlador e consolidado	
	2024		2023		2024			
	Custos	Amortizações Acumuladas	Provisão para Perdas	Saldo	Saldo	Saldo		
Direito de Uso de Software	<u>1.944.037</u>	<u>(1.940.563)</u>	-	<u>3.474</u>	<u>32.724</u>	<u>32.724</u>		
	1.944.037	(1.940.563)	-	3.474	32.724	32.724		
Consolidado								
Direito de Uso de Software	2024		2023		2024		Controlador e consolidado	
	Custos	Amortizações Acumuladas	Provisão para Perdas	Saldo	Saldo	Saldo		
	1.976.086	(1.972.612)	-	3.474	32.764	32.764		
Marcas	<u>46.800</u>	-	-	<u>46.800</u>	<u>46.800</u>	<u>46.800</u>		
	2.022.886	(1.972.612)	-	50.274	79.564	79.564		

b) Movimentação do Intangível

Movimentação ocorrida no exercício de 2024:

	Controlador						Controlador e consolidado	
	2023		Adições		Baixas			
Direito de Uso de Software	<u>32.724</u>	-	-	-	<u>(29.250)</u>	<u>3.474</u>		
	32.724	-	-	-	(29.250)	3.474		
Consolidado								
Direito de Uso de Software	2023		Adições		Baixas		Controlador e consolidado	
	32.764	-	-	-	<u>(29.290)</u>	3.474		
	46.800	-	-	-	(29.290)	50.274		
Marcas	79.564	-	-	-	-	-		

O Coritiba Foot Ball Club adquiriu em 2023 licenças de uso de softwares para utilização dos departamentos de futebol e administrativos. No ano de 2024 as novas aquisições foram realizadas pela Coritiba Sociedade Anônima do Futebol.

10. Fornecedores

Controlador

Consolidado

	2024		2023		2024		2024
	2023	2024	2023	2024	2023	2024	
	Adições	Baixas	Amortizações		Amortizações		
Direito de Uso de Software	<u>32.764</u>	-	-	-	<u>(29.290)</u>	3.474	
	32.764	-	-	-	(29.290)	3.474	
Consolidado							
Direito de Uso de Software	2023		Adições		Baixas		2024
	32.764	-	-	-	<u>(29.290)</u>	3.474	
	46.800	-	-	-	(29.290)	50.274	
Marcas	79.564	-	-	-	-	-	

No ano de 2022 ocorreu provisionamento de honorários devidos a CBAJ – Companhia Brasileira de Administração Judicial e ao Escritório Lollat, Lopes, Rangel, Ribeiro e Advogados Associados, ambos vinculados ao processo de recuperação judicial. No ano de 2023 houve provisão referente contrato celebrado com XP Finanças Assessoria Financeira Ltda e XP Investimentos CCTVM S/A, decorrente de fechamento da operação do Coritiba Foot Ball Club e Coritiba Sociedade Anônima do Futebol com investidores

11. Obrigações trabalhistas e sociais

	Controlador						Controlador e consolidado	
	2024		2023		2024			
	2023	2024	2023	2024	2023	2024		
Remunerações	6.700	6.118	6.700	6.118	6.700	6.118		
Encargos Sociais	416.424	511.123	416.424	511.123	416.424	511.123		
IRRF sobre Remunerações	159.104	157.850	159.104	157.850	159.104	157.850		
Provisão de Férias e Encargos	<u>28.405</u>	<u>14.867</u>	<u>28.405</u>	<u>14.867</u>	<u>28.405</u>	<u>14.867</u>		
	610.633	689.958	610.633	689.958	610.633	689.958		
Passivo circulante	610.633	689.958	610.633	689.958	610.633	689.958		
Passivo não circulante	-	-	-	-	-	-		

Os saldos das contas existentes em 30 de junho de 2023, bem como todos os atletas e colaboradores do futebol e administrativos, foram transferidos para Coritiba Sociedade Anônima do Futebol. Nos saldos finais de 2024 e 2023 se referem a secretaria do Conselho Deliberativo. A conta de encargos sociais está representada principalmente por FGTS em atraso decorrente de funcionários demitidos no montante de R\$ 413.436, os quais ingressaram com ações trabalhistas.

12. Empréstimos e financiamentos

Controlador

Consolidado

	2024		2023		2024		2024
	2023	2024	2023	2024	2023	2024	
	Taxa de Juros						
Instituições Financeiras	-	3.372.034	-	3.372.034	-	3.372.034	
Outros Empréstimos de Terceiros	-	83.334	-	83.334	-	83.334	
	3.372.034	3.372.034	83.334	83.334	3.372.034	3.372.034	
Passivo circulante	-	3.455.368	-	3.455.368	-	3.455.368	
Passivo não circulante	-	-	-	-	-	-	

a) Instituições financeiras:

	Controlador		Consolidado		Controlador e consolidado
	2024	2023	2024	2023	
	Taxa de Juros				
Money Plus Sociedade Crédito Ltda	CDI + 8% a.a.	3.372.034	CDI + 8% a.a.	3.372.034	
	3.372.034	3.372.034	3.372.034	3.372.034	

As taxas de juros informadas são taxas médias mensais relacionadas aos contratos que possuem saldo em 31 de dezembro de 2023.

Em 2022 o Coritiba Foot Ball Club realizou operações de empréstimos junto ao Money Plus Sociedade de Crédito ao

Microempreendedor e à Empresa de Pequeno Porte Ltda através das cédulas de créditos bancários n°s 010751914, 012314386, 014515091 e 015152107 em montante original de R\$ 21 milhões atualizados monetariamente pelo CDI + 8% a.a.

Por sua vez a Money Plus Sociedade de Crédito ao Microempreendedor e à Empresa de Pequeno Porte Ltda cedeu o referido crédito, decorrente das cédulas de créditos bancários citadas, ao NIMROD Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado Investimentos no Exterior, tendo como gestora a XP Investimentos CCTVM S/A. A partir de outubro de 2022 os juros foram pagos mensalmente. A Coritiba Sociedade Anônima do Futebol foi constituída como devedora solidária com condição suspensiva nestas operações financeiras realizadas pelo Coritiba Foot Ball Club junto ao Money Plus Sociedade de Crédito ao Microempreendedor e à Empresa de Pequeno Porte Ltda. Nas condições estabelecidas em contratos, a Coritiba Sociedade Anônima do Futebol passou a ser responsável pelo adimplemento dos empréstimos contratados a partir da ocorrência de algum evento que implique na transferência pelo Coritiba Foot Ball Club, a qualquer título, direta, indireta, parcial ou integralmente, para a Coritiba Sociedade Anônima do Futebol, de qualquer direito sobre jogador, direito de imagem, transmissão ou ativos imobiliários, atualmente de titularidade do Coritiba Foot Ball Club. O saldo de 31 de dezembro de 2023 foi devidamente liquidado em 25 de janeiro de 2024.

Segue abaixo demonstrativo da movimentação do exercício:

	Controlador		Controlador e consolidado	
	Saldo em 2023			
	Juros incorridos em 2024	Pagamento realizado em 2024		
	Saldo em 2024		3.372.034	

Débitos Previdenciários – PGFN
Débitos Tributários – PGFN

21.600.897
69.597.412
91.198.309
95.009.976

Passivo circulante
Passivo não circulante

21.056.776
70.141.533
10.728.128
84.281.848

16. Parcelamento Banco Central do Brasil

Em julho de 2022, através de seus assessores jurídicos, o Clube realizou negociação e parcelamento junto a Procuradoria Geral do Banco Central do Brasil celebrando os seguintes termos de acordo:

- Termo de acordo 32/2022 – execução fiscal 5035502-29.2011.4.04.7000 – valor consolidado de R\$ 9.047.069 e honorários advocatícios incidentes R\$ 335.069;
- Termo de acordo 33/2022 – execução fiscal 500586-69.2015.4.04.7000 – valor consolidado de R\$ 5.213.536 e honorários advocatícios incidentes R\$ 207.507.

Ambos os acordos foram parcelados em 60 parcelas e corrigidos mensalmente pela taxa SELIC.

Finalizando o ano de 2024 com os seguintes saldos:

	Controlador e consolidado	2024	2023
Débitos do Banco Central do Brasil		9.562.736	12.317.201
Passivo circulante		9.562.736	12.317.201
Passivo não circulante		3.825.094	3.519.200
		5.737.642	8.798.001

17. Contas a pagar – Recuperação Judicial

O Coritiba Foot Ball Club ingressou com pedido de Recuperação Judicial na data de 14 de março de 2022 junto a 2ª Vara de Falências e Recuperação Judicial de Curitiba/Paraná, com fundamento na Lei nº 11.101/2005 e na recente Lei nº 14.193/2021. A Lei nº 14.193/2021 trouxe importantes avanços para a legislação brasileira e para a atividade do futebol, com instituição da Sociedade Anônima do Futebol – SAF, bem como criou a possibilidade de o clube ingressar com pedido de recuperação judicial, mesmo na condição de associação civil sem fins lucrativos.

O objetivo principal deste pedido de recuperação judicial é no sentido de reestruturação de todo seu passivo de forma legal para que consiga dar continuidade em suas atividades desportivas. Em paralelo à reestruturação almejada por meio deste procedimento recuperacional, o Coritiba Foot Ball Club realizou a implementação de modernas medidas de gestão e controle eficiente de custos.

Em decisão proferida em 21 de março de 2022, ante o preenchimento de todas as condicionantes, foi deferido o processamento da recuperação judicial do Coritiba, sendo nomeada a Companhia Brasileira de Administração Judicial – CBAJ, como administradora judicial e, dentre outras disposições, foi determinada com base na Lei nº 11.101/2005, suspensão de todas as ações ou execuções contra o Coritiba sujeitos à recuperação judicial pelo prazo de 180 dias contados da decisão.

Após a realização de três assembleias de credores, todas realizadas nas dependências do Estádio Major Antônio Couto Pereira, foi aprovada pela maioria dos credores, na data de 24 de agosto de 2022, a recuperação judicial do Coritiba.

Em 30 de setembro de 2022 o Plano de Recuperação Judicial foi homologado pelo juiz da 2ª Vara de Falência e Recuperações Judiciais, sendo o primeiro pagamento do Plano realizado no prazo de 30 dias após a referida homologação.

Após aprovação e homologação do Plano de Recuperação Judicial o Clube realizou levantamento e transferência de todas as contas devedoras para o grupo de contas denominado Contas a Pagar – Recuperação Judicial.

Conforme composição e consolidação da dívida realizada pelo Clube e posteriormente validada pelo Administrador Judicial, a dívida apresentou a seguinte situação:

- Classe I – R\$ 50.296.898 – composta por 210 credores;
- Classe III – R\$ 64.048.626 – composta por 99 credores;
- Classe IV – R\$ 5.892.393 – composta por 115 credores;
- Total da dívida consolidada = R\$ 120.237.917 – composta por 424 credores.

Na Classe I foram considerados débitos relacionados às dívidas de verbas trabalhistas, ações trabalhistas, e valores devidos à advogados/escritórios de advogados. Nesta classe não estão previstos deságios e considera taxa de atualização pelo IPCA mensal.

Na Classe III foram considerados débitos relacionados às dívidas com fornecedores, empréstimos junto a terceiros, agentes de atletas, outros clubes de futebol, entre outros. Nesta classe estão previstos deságios sobre os maiores credores/valores que podem chegar a 75% e considera taxa de atualização de 2% a.a., acrescido da taxa TR.

Na Classe IV foram considerados débitos relacionados às dívidas com fornecedores, empréstimos junto a terceiros, agentes de atletas e outros clubes de futebol com enquadramento no modalidade de pequenas e médias empresas. Nesta classe estão previstos deságios sobre os maiores credores/valores que podem chegar a 75% e considera taxa de atualização de 2% a.a. acrescido da taxa TR.

Para as classes III e IV, conforme a previsão de deságios estabelecidos no plano de recuperação judicial, sobre os maiores credores/valores devidos, os deságios foram calculados e contabilizados em dezembro de 2022.

Conforme fundamento no CPC 12 – Ajuste a Valor Presente, o Clube calculou o efeito do referido Pronunciamento sobre a dívida negociada na recuperação judicial. A referida norma estabelece que quando ocorre mudança significativa de mensuração de ativos e passivos, alteração de taxa de juros e de prazos, caso específico da dívida negociada na recuperação judicial, a entidade deve trazer a valor presente o montante desta dívida, ou seja, considerando os fluxos de saída de caixa futuros menos a desvalorização da moeda, demonstrando quanto seria o montante da dívida na data do balanço. Desta forma elaborou cálculo detalhado considerando todas as variáveis constantes no plano de recuperação judicial, bem como estabeleceu premissas financeiras com base em informações de mercado principalmente quanto as taxas de juros e vem atualizando e contabilizando anualmente este efeito.

O grupo de Contas a Pagar – Recuperação Judicial apresentou os seguintes valores em 31 de dezembro de 2023:

Controlador e consolidado	Circulante	Não circulante	Saldo final
Classe I	4.012.696	40.361.971	44.374.667
Classe III	829.516	14.812.340	15.641.856
Classe IV	125.103	1.670.849	1.795.952
Saldo Antes do AVP	4.967.315	56.845.160	61.812.475
Cálculo do AVP	(875.152)	(24.819.578)	(25.694.730)
Saldo Final	4.092.163	32.025.582	36.117.745

Em 31 de dezembro de 2024 apresentou os seguintes saldos:

Controlador e consolidado	Circulante	Não circulante	Saldo final
Classe I	5.359.247	38.715.596	44.074.843
Classe III	1.428.492	16.671.722	18.100.214
Classe IV	200.479	1.779.398	1.979.877
Saldo Antes do AVP	6.988.218	57.166.716	64.154.934
Cálculo do AVP	(3.147.555)	(25.712.032)	(28.859.587)
Saldo Final	3.840.663	31.454.684	35.295.347

18. Outras obrigações

Este grupo é composto, principalmente, por acordos judiciais e extrajudiciais realizados, decorrentes de dívidas e ações trabalhistas e de dívidas e ações civis. Os saldos existentes em 30 de junho de 2023 foram transferidos para Coritiba Sociedade Anônima do Futebol, restando somente dívidas constituídas após julho de 2023. O saldo de 31/12/2023 foi devidamente quitado no ano de 2024.

Segue a composição do grupo:

Controlador	2024	2023	Controlador	2024	2023
Acordos Decorrentes de Processos/	-	10.724		-	10.724
Dívidas Trabalhistas, Civéis e Desportivas	-	10.724		-	10.724
Passivo circulante	-	10.724		-	10.724
Passivo não circulante	-	-		-	-

19. Provisões para contingências

O Coritiba Foot Ball Club constitui provisões para contingências com o objetivo de salvaguardar as perdas prováveis estimadas sobre os processos trabalhistas, civis, desportivos e outros, com base na estimativa elaborada pelo seu Departamento Jurídico e escritórios de advocacia independentes.

Segue a composição dos saldos:

Controlador e consolidado	2024	2023
Processos Trabalhistas	22.685.472	24.271.885
Processos Civéis e de Outras Naturezas	5.403.811	5.464.456
Contingências com Outras Entidades Desportivas	4.237.229	5.475.884
	32.326.512	35.212.225

Em 31 de dezembro de 2024, o montante da provisão decorrente dos processos trabalhistas estava representado por 79 processos (2023 eram 82 processos); o montante da provisão decorrente dos processos civis e de outras naturezas estava representado em 31 de dezembro de 2024 por 8 processos (2023 eram 8 processos) e o montante da provisão decorrente dos processos com outras entidades desportivas estava representado em 31 de dezembro de 2024 por 4 processos (2023 eram 4 processos).

Em 31 de dezembro de 2023 e 2024, o Coritiba Foot Ball Club estava exposto a ações trabalhistas, civéis e desportivas, todas em razão do curso normal de suas operações, com as mais variadas características e em diversas fases do rito processual.

A seguir o demonstrativo das movimentações ocorridas no período:

Controlador e consolidado	Trabalhistas	Cíveis	Desportivas	Saldo
Saldo em 2022	17.770.226	6.073.506	6.057.913	29.901.645
Baixas por acordos/execuções/arquivamentos	(210.919)	-	-	(210.919)
Transferência de dívidas para Recup. Judicial	(698.677)	-	-	(698.677)
Constituição/(Reversão) de provisões	7.411.245	(609.049)	(582.030)	6.220.166
Saldo em 2023	24.271.885	5.464.456	5.475.884	35.212.225
Saldo em 2023	24.271.885	5.464.456	5.475.884	35.212.225
Transferência de dívidas para Recup. Judicial	(1.586.413)	(60.645)	(1.238.655)	(2.885.713)
Saldo em 2024	22.685.472	5.403.811	4.237.229	32.326.512

20. Patrimônio líquido

20.1 Déficits acumulados

Em decorrência do superávit ocorrido em 2024 de R\$ 7.043.082 (sendo em 2023 superávit de R\$ 14.750.979), o saldo da conta de déficits acumulados teve importante redução passando para o montante em 31 de dezembro de 2024 de R\$ 134.278.289 diante do saldo em 31 de dezembro de 2023 de R\$ 48.704.387.

20.2 Ajustes de avaliação patrimonial

Em decorrência da avaliação do ativo imobilizado realizada em 2012, a conta de ajustes de avaliação patrimonial recebeu em contrapartida as variações patrimoniais existentes no montante de R\$ 104.256.888, decorrente da nova avaliação dos terrenos e edificações. Em 2024, houve realização da avaliação por depreciações, no montante de R\$ 862.210 (R\$ 862.210 em 2023), com base na vida útil dos bens avaliados, resultando em um saldo em 31 de dezembro de 2024 de R\$ 92.616.984 (R\$ 93.479.194 em 31 de dezembro de 2023).

21. Receitas operacionais líquidas

As receitas operacionais, no ano de 2023, foram apuradas no período de janeiro a junho, conforme mencionado em fatos relevantes, decorrente da transferência das atividades desportivas do Coritiba Foot Ball Club para Coritiba Sociedade Anônima do Futebol.

Os Direitos de transmissão são decorrentes dos contratos celebrados de transmissão de televisão junto a Rede Globo. Em 2023 essa conta foi representada principalmente pelos recursos recebidos da transmissão do Campeonato Brasileiro pela Rede Globo.

A conta de receitas patrimoniais é composta por receitas oriundas de placas de publicidade, receitas de locação de lojas, salas e espaços existentes no estádio Major Antônio Couto Pereira bem como recebimentos de royalties decorrentes da cessão do uso da marca Coritiba. Em 2023 houve aumento significativo decorrente principalmente de receita com placas de publicidade conforme contrato celebrado com Brax Produção e Publicidade Ltda no Campeonato Brasileiro.

A conta de receitas operacionais líquidas é composta por receitas oriundas da Timemania e de outras loterias, e principalmente da receita obtida com contratos importantes celebrados com patrocinadores. Em 2023 houve aumento significativo decorrente de novos contratos celebrados e em virtude da participação do Clube na Série A do Campeonato Brasileiro. Em 2024 a receita obtida com a loteria Timemania continua sendo apropriada no Coritiba Foot Ball Club em virtude de contratos celebrados com a Caixa Econômica Federal.

A conta de transações de atletas envolve receitas oriundas de negociação de direitos federativos e econômicos de atletas profissionais, empréstimos de atletas, bem como recebimento de prêmios de solidariedade através do mecanismo de compensação na formação de atletas, recebidos de clubes.

Na conta de Competições e Bilheteria houve receita significativa em 2023 decorrente da participação no Campeonato Brasileiro de 2023.

No ano de 2024 a receita operacional líquida apresentou um aumento significativo devido ao resultado da participação no Campeonato Brasileiro de 2024.

O custo operacional do futebol foram apurados no período de janeiro a junho de 2023.

Custos por natureza:

Controlador	2024	2023	Controlador	2024	2023
Pessoal, Benefícios e Encargos sociais	-	17.504.307	Gastos com Jogos	-	32.345.501
Mensalidades de Sócios	30.000	13.979.909	Gastos com Cessão Temporária de Atletas	-	13.979.909
Transações de Atletas	-	12.069.699	Serviços de Terceiros	-	12.069.699
Patrocínios e Subvenções	839.651	6.916.568	Viagens e Estadias	-	3.710.463
Receitas Patrimoniais	-	4.962.934	Impostos e Taxas	-	3.308.526
Competições e Bilheteria	-	7.902.266	Depreciações e Amortizações	-	14.999.777
Outras Receitas	-	35.893.425	Outros Custos	-	445.919
Deduções das Receita Bruta	869.651	99.229.108	Tributos sobre Receitas	(41.983)	(154.691)
			Taxas Federativas e Direito de Arena	(2.146.620)	(2.146.620)
				(41.983)	(3.691.311)
				827.668	95.537.797

22. Custos operacionais do futebol

Os custos operacionais do futebol foram apurados no período de janeiro a junho de 2023.

Custos por natureza:

Rendimentos de Aplicações Financeiras	57	1.041.030	59	1.041.077
Deságio obtido na Recuperação Judicial AVP – Ajuste a Valor	-	460.755	-	460.755
Presente – RJ (ajuste positivo)	5.326.615	1.971.324	5.326.615	1.971.324
Despesas Financeiras	5.431.194	6.060.031	5.431.196	6.080.898
Juros Passivos	(14.518.944)	(22.008.452)	(14.542.460)	(22.054.281)
Descontos Concedidos	-	(61.512)	-	(61.512)
Variação Monetária/Cambial Passiva	-	(1.100.993)	-	(1.100.993)
IOF sobre operações financeiras, Despesas, Comissões,	(113)	(239.563)	(113)	(239.564)
Tarifas Bancárias e Outras	(8.479)	(6.173.462)	(12.283)	(6.176.820)
AVP – Ajuste a Valor Presente – RJ (ajuste negativo)	(2.161.758)	(6.759.994)	(2.161.758)	(6.759.994)
Resultado financeiro líquido	(16.689.294)	(36.343.976)	(16.716.614)	(36.393.164)
	(11.258.100)	(30.283.945)	(11.285.418)	(30.312.266)

Segue a composição dos Juros Passivos em ambos os exercícios:

	Controlador	Consolidado	
	2024	2023	2024
Apropriados sobre a dívida tributária/ previdenciária	8.814.161	11.398.755	8.837.677
Apropriados sobre empréstimos e financamentos	45.452	6.143.653	45.452
Apropriados sobre multas administrativas	-	-	-
- BACEN	931.694	1.505.039	931.694
Apropriados sobre Recuperação Judicial	4.727.637	2.959.870	4.727.637
Outras	-	1.135	-
	14.518.944	22.008.452	14.542.460
			22.054.281

Em 2023 e 2024, nas receitas financeiras, observamos valores bastante significativos apropriados na conta de AVP – Ajuste

a Valor Presente decorrente do processo de recuperação judicial ajuizado pelo Clube e detalhado na Nota Expositiva nº 17. Em 2023, as despesas financeiras tiveram impacto bastante relevante decorrentes principalmente de apropriação de juros passivos conforme composição apresentada, apropriação do bônus devido a XP Investimentos CCTVM S/A e pela apropriação do efeito negativo do AVP maior que o efeito positivo apurado no ano.

Em 2024, as despesas financeiras também tiveram impacto bastante relevante decorrentes principalmente de apropriação de juros passivos conforme composição apresentada e pela apropriação do efeito negativo do AVP sobre a Recuperação Judicial.

26. Instrumentos financeiros e gestão de riscos

O Clube participa de operações envolvendo instrumentos financeiros, que se restringem às aplicações financeiras, à captação de empréstimos, em condições normais de mercado, estando todos estes reconhecidos nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, os quais se destinam a atender às suas necessidades operacionais e a reduzir a exposição a riscos de crédito e de taxa de juros.

Estes instrumentos são administrados por meio de estratégias operacionais, visando à liquidez, rentabilidade e minimização de riscos.

(a) Fatores de riscos financeiros

(i) Considerações sobre riscos e gerenciamento de riscos
Esses riscos são administrados por normas específicas de aceitação de clientes, análise de crédito e estabelecimento de limites de exposição por cliente. O Clube efetua a avaliação periódica de sua carteira de créditos e reconhece, quando necessária, para a cobertura destes riscos uma provisão para perdas com o recebimento de créditos.

(ii) Risco de taxa de juros

O Clube está exposto a taxas de juros flutuantes, sendo substancialmente relacionadas:
As variações da taxa dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDIs), que é a base de remuneração de suas aplicações financeiras e dos empréstimos bancários contraídos e são compatíveis com as de mercado.

Jamil Ibrahim Tawil Filho

Presidente em Exercício

Dilson José Vaz

Contador

CRC PR-031.422/O-0



TRIBUNA

QUER ANUNCIAR?

**SEU NEGÓCIO
NO IMPRESSO
E NO DIGITAL**



(41) 3515-8731

publicidadelegal@tribunadoparana.com.br

>>>Continuação

mandados para negociação nem contraprestação contingente, que no reconhecimento inicial, a Companhia elegiu de forma irrevogável por apresentar alterações subsequentes no valor do ativo ou investimento em outros resultados abrangentes; • **Valor justo por meio do resultado:** Todos os demais ativos financeiros. Esta categoria geralmente inclui instrumentos financeiros derivativos, c. Redução ao valor recuperável (impairment) - Provisão para perdas de crédito esperadas são reconhecidas em ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, incluindo recebíveis de arrendamentos mercantis, bem como aqueles mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Em geral, para os demais instrumentos financeiros, o Grupo reconhece provisão por valor equivalente à perda de crédito esperado para 12 meses, entretanto, quando o risco de crédito do investimento financeiro tiver aumentado significativamente desde o seu reconhecimento inicial, a provisão é recalcada para refletir a perda de crédito esperada vista toda a vida. • **Passivos financeiros:** Recursos financeiros que possuem contratos de instrumento e implicitamente mensurados a valor justo. Caso não seja classificado como mensurado a valor justo por meio do resultado, os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis a sua aquisição ou emissão reduzem ou aumentam esse valor. b. Classificação e mensuração subsequente - Passivos financeiros são classificados como mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, exceto em determinadas circunstâncias, que incluem determinados passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado. Financiamentos são mensurados ao custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos. Quando passivos financeiros mensurados a custo amortizado tem seu termo contratual modificados e tal modificação não for substancial, seus saldos contábeis refletem o valor presente dos seus fluxos de caixa sob os novos termos, utilizando a taxa de juros efetiva original. A diferença entre o saldo contábil do instrumento remunerado usando a mensuração não substancial dos seus termos e seu saldo contábil mensurado ao custo amortizado é reconhecida no resultado daquele que perde no resultado do período. • **Capital social:** - Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, de quaisquer efeitos tributários. Os dividendos mínimos obrigatórios conforme definidos em estatuto são reconhecidos como passivo. I. **Provisões:** As provisões para ações judiciais (trabalhista, civil e tributária) são reconhecidas quando: (i) o Grupo tem uma obrigação presente ou não formalizada (contratualizada) como resultado de eventos já ocorridos; (ii) é provável que uma soma de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor pode ser estimado com segurança. Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena. As provisões são mensuradas pelo valor presente das partes que devem ser necessárias para liquidar a obrigação, utilizando taxas antigas de juros utilizadas para a liquidação. O cálculo do imobilizado do dinheiro no tempo e das respectivas taxas de abrigação. O cálculo do imobilizado em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira. m. **Empreendimentos controlados em conjunto:** - Acerca em conjunto são todas as entidades sobre as quais o Grupo tem controle compartilhado com uma ou mais partes. Os investimentos em acordos em conjunto são classificados como operações em conjunto (Joint Operation) ou empreendimentos controlados em conjunto (Joint Venture) dependendo dos direitos e obrigações contratuais de cada investidor. As operações em conjunto são contabilizadas nas demonstrações financeiras, para representar os direitos e as obrigações contratuais do Grupo. Dessa forma, os ativos, passivos, receitas e despesas relacionados aos seus interesses em operação em conjunto são contabilizados individualmente nas demonstrações financeiras. Os ganhos não realizados das operações entre a Companhia e negócios em conjunto são eliminados na proporção da participação da Companhia. As perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a operação forme uma entidade controlada separadamente. As aplicações contábeis dos negócios em conjunto são alteradas, quando necessário, para refletir a participação com as partes envolvidas pelo Grupo. B. **Novas normas e interpretações ainda não efetivas:** Algumas novas normas serão efetivas para exercícios iniciados a 01 de janeiro de 2024. A Companhia não adotou essas normas na preparação destas demonstrações financeiras. **IFRS 18 Apresentação e Divulgação das Demonstrações Contábeis:** o IFRS 18 substituirá o CPC 26/IAS 1 Apresentação das Demonstrações Contábeis e se aplica a períodos de relatórios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027. O novo padrão introduz os seguintes novos requisitos principais: • As entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas em cinco categorias na demonstração de lucros e perdas, a saber, as categorias operacionais, de investimento, de financiamento, de operações descontinuadas e de imposta de renda. As entidades também são obrigadas a apresentar um subtotal de lucro operacional recém-definido. O lucro líquido das entidades não mudará. • As medidas de desempenho definidas pela administração (MPMs) são divulgadas em uma única nota nas demonstrações financeiras. • Orientações aprimoradas para a divulgação das informações sobre as despesas financeiras e os resultados financeiros. • Além disso, todas as entidades são obrigadas a apresentar o total do lucro operacional como ponto de partida para a demonstração dos fluxos de caixa ao apresentar fluxos de caixa operacionais pelo método indireto. O Grupo ainda está no processo de avaliação do impacto do novo padrão, particularmente com relação à estrutura da demonstração de lucros e perdas do Grupo, a demonstração dos fluxos de caixa e as divulgações adicionais exigidas para MPMs. O Grupo também está avaliando o impacto sobre como as informações são agrupadas nas demonstrações financeiras, incluindo itens atualmente rotulados como "outros". Outras normas contábeis - Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras do Grupo, tal como a classificação e mensuração de instrumentos financeiros (alterações IFRS 9 e IFR 7).

10. Caixa e equivalentes de caixa **Controladora** **Consolidado**

	2024	2023	2024	2023
Caixa e bancos	20	151	53.44	2.020
Aplicações financeiras (i)	-	-	75.613	107.412
Total	20	151	85.117	134.512

(i) As aplicações financeiras se referem a certificados de depósitos bancários remunerados

11. Outras normas contábeis - Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras do Grupo, tal como a classificação e mensuração de instrumentos financeiros (alterações IFRS 9 e IFR 7).

12. Contas a receber (**consolidado**) **2024** **2023**

	2024	2023
Circulante	71.439	61.788
Clientes nacionais	35.306	7.513
Clientes estrangeiros	2.092	3.901
Partes relacionadas (nota 15)	106.832	73.213

Em 31 de dezembro de 2024, contas a receber de clientes no valor de R\$ 1.523 (R\$ 1.256 em 2023) encontraram-se vencidas, mas não foram provisionadas. A análise de vencimentos dessas contas a receber está apresentada abaixo:

13. Estoques (**consolidado**) **2024** **2023**

	2024	2023
Materiais acabados	12.875	7.292
Materias-primas	31.825	19.035
Materiais auxiliares	18.607	13.686
Imóveis (i)	11.399	11.500
Total	74.446	51.463

(i) Os valores classificados na linha de imóveis se referem a bens e terrenos disponibilizados para venda pela controlada Juíquia Empreendimentos Imobiliários Ltda. As vendas totais de imóveis em 2024, as matérias primas e os materiais de consumo incluídos no "Custo das vendas" das controladas Santa Maria e Refreestora, totalizaram R\$ 49.726 (R\$ 45.760) em 31 de dezembro de 2023. A administração não tem expectativa de perdas na realização dos estoques.

14. Tributos a recuperar **Controladora** **Consolidado**

	2024	2023	2024	2023
Imposto sobre circulação de mercadorias e prestação de serviços (ICMS) (i)	12	9	3.507	2.792
Antecipações de imposto de renda e contribuição social (iv)	392	366	12.172	11.035
Total	404	375	58.428	43.887

Circulante - Antecipações de imposto de renda e contribuição social (iv)

Não circulante (iii)

15. Contas a pagar (**consolidado**) **2024** **2023**

	2024	2023	2024	2023
Fornecedores	12.655	7.292	12.655	7.292
Contratadas e outras partes relacionadas	3.815	2.020	3.815	2.020
Dividendos a pagar	396	368	35.625	28.736
Outras movimentações	8	7	1.551	7.678
Total	404	375	58.428	43.887

(i) ICMS a recuperar - A controlada Santa Maria Cia de Papel e Celulose, realizou em 2024 uma compra estrutural de matéria prima fazendo com que houvesse um aumento significativo no ICMS sobre matéria prima. Com base nas projeções de crescimento da demanda de ICMS sobre matéria prima, a Companhia calculou a cálculo das contribuições ao PIS e à COFINS. O valor total reconhecido foi de R\$ 65.531, sendo R\$ 29.631 de principal (reconhecido no resultado na rubrica de outras receitas operacionais conforme nota explicativa 26) e R\$ 35.727 de atualização (reconhecido no resultado na rubrica de outras receitas operacionais conforme nota explicativa 26). A controlada estima a utilização total dos créditos nos próximos 24 meses. Movimentação dos créditos de PIS e COFINS em 2024:

16. Investimentos (**consolidado**) **2024** **2023**

	2024	2023	2024	2023
Santa Maria Cia de Papel e Celulose	20	151	53.44	2.020
Reorefestora São Manoel e outras partes relacionadas	-	-	75.613	107.412
Total	20	151	85.117	134.512

(i) As aplicações financeiras se referem a certificados de depósitos bancários remunerados

17. Partes relacionadas **a. Composição dos saldos** **Controladora** **Consolidado**

	2024	2023	2024	2023
Santa Maria Cia de Papel e Celulose	147	625	4.306	166
Reorefestora São Manoel e outras partes relacionadas	-	-	1.263	1.429
Total	147	625	4.306	166
Acionistas e outras partes relacionadas	1.263	1.429	2.092	-
Outras partes relacionadas	-	-	2.092	-
Total	1.263	1.429	2.092	-
Acionistas e outras partes relacionadas	1.263	1.429	2.092	-
Outras partes	-	-	2.092	-
Total	1.263	1.429	2.092	-

Principais saldos Ativo circulante

Contas a receber (nota 12) 3.534 147 625 4.306 166 1.263 1.429 2.092 - 2.092 3.901 3.901

Adiantamento para futuro aumento de capital 1.919 1.919 1.919 1.919 - - - - - -

Dividendos a receber 13.401 13.401 13.401 13.401 3.471 16.872 - - - - - -

Ativo não circulante Mútuo (i) - - - - - - - - - - - -

Passivo circulante Fornecedores (nota 19) - - (360) (360) - (314) (314) (2.867) - (2.867) (2.414) (2.414)

Outras obrigações com partes relacionadas (5.410) (700) (200) (6.310) - (300) (300) (200) - (200) (300) (300)

Distribuição de dividendos a pagar (nota 23(d)) - - (1.330) (1.330) - (11.604) (11.604) - (3.287) (3.287) (11.867) (11.867)

Passivo não circulante Adiantamento para futuro aumento de capital Principais operações Vendas de produtos e/ou serviços Custo de produtos e/ou serviços Serviços intercompany

(i) O grupo econômico no qual a Companhia é pertencente possui gestão de caixa centralizada de forma que as operações de mútuos são realizadas e liquidadas conforme a necessidade de caixa das empresas. Não houve incidência de juros em 2024 e 2023, e não houve vencimento pré-definido. Para os mútuos existentes em 31 de dezembro de 2024 não há expectativa de liquidação nos próximos 12 meses. Em 2024, o valor de R\$ 22.594, com as partes relacionadas, se refere, principalmente, a Mútuo para construção da PGP. As transações com partes relacionadas são realizadas sob condições específicas, não são comparáveis com transações efetuadas com partes não relacionadas.

18. Investimentos (**controladora**) **a. Composição dos saldos**

	Patrimônio líquido do exercício	Resultado	Percentual de participação	Saldo de equivalência patrimonial	Saldo de investimentos
Investimentos avaliados por equivalência patrimonial	235.352	37.845	88.73%	88.73%	33.582
Santa Maria Cia de Papel e Celulose	193.934	39.818	79.48%	79.48%	31.648
Reorefestora São Manoel Ltda.	-	-	-	-	-
Residencial Alto de Santa Maria	14.490	(377)	91.84%	91.84%	(347)
Juíquia Empreendimentos Imobiliários Ltda	13.737	(467)	88.69%	88.69%	(414)
PCH Três Capões Geradora de Energia Ltda	13.737	(467)	88.69%	88.69%	(414)
São Manoel Participações Sociedades Ltda	(481)	(202)	60.00%	60.00%	(122)
Outros investimentos	-	-	-	-	-
Total dos investimentos	64.347	36.358	388.340	374.500	Total dos empréstimos e financiamentos

à taxa de 102% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) (2024) e 2023) e podem ser resgatadas imediatamente em um montante conhecido de caixa sem penalidade de juro, estando sujeito a um insignificante risco de mudança de valor, cuja intenção da administração é fazer uso desses recursos no curto prazo. Referidos saldos decorrem da estratégia e do fluxo normal das operações do Grupo. **b. Movimentação de saldos**

Saldos em 31 de dezembro de 2022 Distribuição de lucros em investidas Equivalência patrimonial Variação decorrente de mudança no percentual de participação Integralização de capital - (i) Baixa saldo de investimentos - (i) Saldos em 31 de dezembro de 2023 Distribuição de lucros de investidas Equivalência patrimonial Refejo ajuste de hedge accounting Saldos em 31 de dezembro de 2024

19. Composição e movimentação dos saldos

Santa Maria Cia de Papel e Celulose Refreestora São Manoel Ltda. Residencial Alto de Santa Maria PCH Três Capões Geradora de Energia Ltda. São Manoel Participações Sociedades Ltda. Outros

b. Movimentação de saldos

Saldos em 31 de dezembro de 2022 Distribuição de lucros em investidas Equivalência patrimonial Variação decorrente de mudança no percentual de participação Integralização de capital - (i) Baixa saldo de investimentos - (i) Saldos em 31 de dezembro de 2023 Distribuição de lucros de investidas Equivalência patrimonial Refejo ajuste de hedge accounting Saldos em 31 de dezembro de 2024

c. Capitalização de custos de emprego - Em junho de 2023, os acionistas do Grupo deliberaram pela alienação de suas cotas de participação na controlada PCH Três Capões Geradora de Energia Ltda., a qual representa 7,71% de participação, no valor de R\$ 50.466,00, para a contrôlora PCH Três Capões Geradora de Energia Ltda. e a mesma é uma controladora do Grupo, de forma que o Residual Alto de

20. Capitalização de custos de empregos de capital - Em junho de 2023, os acionistas do Grupo deliberaram pela alienação de suas cotas de participação na controlada PCH Três Capões Geradora de Energia Ltda., a qual representa 7,71% de participação, no valor de R\$ 50.466,00, para a contrôlora PCH Três Capões Geradora de Energia Ltda. Em junho de 2023, os acionistas do Grupo deliberaram pela alienação de suas cotas de participação na controlada PCH Três Capões Geradora de Energia Ltda., a qual representa 7,71% de participação, no valor de R\$ 50.466,00, para a contrôlora PCH Três Capões Geradora de Energia Ltda. Em junho de 2023, os acionistas do Grupo deliberaram pela alienação de suas cotas de participação na controlada PCH Três Capões Geradora de Energia Ltda., a qual representa 7,71% de participação, no valor de R\$ 50.466,00, para a contrôlora PCH Três Capões Geradora de Energia Ltda. Em junho de 2023, os acionistas do Grupo deliberaram pela alienação de suas cotas de participação na controlada PCH Três Capões Geradora de Energia Ltda., a qual representa 7,71% de participação, no valor de R\$ 50.466,00, para a contrôlora PCH Três Capões Geradora de Energia Ltda. Em junho de 2023, os acionistas do Grupo deliberaram pela alienação de suas cotas de participação na controlada PCH Três Capões Geradora de Energia Ltda., a qual representa 7,71% de participação, no valor de R\$ 50.466,00, para a contrôlora PCH Três Capões Geradora de Energia Ltda. Em junho de 2023, os acionistas do Grupo deliberaram pela alienação de suas cotas de participação na controlada PCH Três Capões Geradora de Energia Ltda., a qual representa 7,71% de participação, no valor de R\$ 50.466,00, para a contrôlora PCH Três Capões Geradora de Energia Ltda. Em junho de 2023, os acionistas do Grupo deliberaram pela alienação de suas cotas de participação na controlada PCH Três Capões Geradora de Energia Ltda., a qual representa 7,71% de participação, no valor de R\$ 50.466,00, para a contrôlora PCH Três Capões Geradora de Energia Ltda. Em junho de 2023, os acionistas do Grupo deliberaram pela alienação de suas cotas de participação na controlada PCH Três Capões Geradora de Energia Ltda., a qual representa 7,71% de participação, no valor de R\$ 50.466,00, para a contrôlora PCH Três Capões Geradora de Energia Ltda. Em junho de 2023, os acionistas do Grupo deliberaram pela alienação de suas cotas de participação na controlada PCH Três Capões Geradora de Energia Ltda., a qual representa 7,71% de participação, no valor de R\$ 50.466,00, para a contrôlora PCH Três Capões Geradora de Energia Ltda. Em junho de 2023, os acionistas do Grupo deliberaram pela alienação de suas cotas de participação na controlada PCH Três Capões Geradora de Energia Ltda., a qual representa 7,71% de participação, no valor de R\$ 50.466,00, para a contrôlora PCH Três Capões Geradora de Energia Ltda. Em junho de 2023, os acionistas do Grupo deliberaram pela alienação de suas cotas de participação na controlada PCH Três Capões Geradora de Energia Ltda., a qual representa 7,71% de participação, no valor de R\$ 50.466,00, para a contrôlora PCH Três Capões Geradora de Energia Ltda. Em junho de 2023, os acionistas do Grupo deliberaram pela alienação de suas cotas de participação na controlada PCH Três Capões Geradora de Energia Ltda., a qual representa 7,71% de participação, no valor de R\$ 50.466,00, para a contrôlora PCH Três Capões Geradora de Energia Ltda. Em junho de 2023, os acionistas do Grupo deliberaram pela alienação de suas cotas de participação na controlada PCH Três Capões Geradora de Energia Ltda., a qual representa 7,71% de participação, no valor de R\$ 50.466,00, para a contrôlora PCH Três Capões Geradora de Energia Ltda. Em junho de 2023, os acionistas do Grupo deliberaram pela alienação de suas cotas de participação na controlada PCH Três Capões Geradora de Energia Ltda., a qual representa 7,71% de participação, no valor de R\$ 50.466,00, para a contrôlora PCH Três Capões Geradora de Energia Ltda. Em junho de 2023, os acionistas do Grupo deliberaram pela alienação de suas cotas de participação na controlada PCH Três Capões Geradora de Energia Ltda., a qual representa 7,71% de participação, no valor de R\$ 50.466,00, para a contrôlora PCH Três Capões Geradora de Energia Ltda. Em junho de 2023, os acionistas do Grupo deliberaram pela alienação de suas cotas de participação na controlada PCH Três Capões Geradora de Energia Ltda., a qual representa 7,71% de participação, no valor de R\$ 50.466,00, para a contrôlora PCH Três Capões Geradora de Energia Ltda. Em junho de 2023, os acionistas do Grupo deliberaram pela alienação de suas cotas de participação na controlada PCH Três Capões Geradora de Energia Ltda., a qual representa 7,71% de participação, no valor de R\$ 50.466,00, para a contrôlora PCH Três Capões Geradora de Energia Ltda. Em junho de 2023, os acionistas do Grupo deliberaram pela alienação de suas cotas de participação na controlada PCH Três Capões Geradora de Energia Ltda., a qual representa 7,71% de participação, no valor de R\$ 50.466,00, para a contrôlora PCH Três Capões Geradora de Energia Ltda. Em junho de 2023, os acionistas do Grupo deliberaram pela alienação de suas cotas de participação na controlada PCH Três Capões Geradora de Energia Ltda., a qual representa 7,71% de participação, no valor de R\$ 50.466,00, para a contrôlora PCH Três Capões Geradora de Energia Ltda. Em junho de 2023, os acionistas do Grupo deliberaram pela alienação de suas cotas de participação na controlada PCH Três Capões Geradora de Energia Ltda., a qual representa 7,71% de participação, no valor de R\$ 50.466,00, para a contrôlora PCH Três Capões Geradora de Energia Ltda. Em junho de 2023, os acionistas do Grupo deliberaram pela alienação de suas cotas de participação na controlada PCH Três Capões Geradora de Energia Ltda., a qual representa 7,71% de participação, no valor de R\$ 50.466,00, para a contrôlora PCH Três Capões Geradora de Energia Ltda. Em junho de 2023, os acionistas do Grupo deliberaram pela alienação de suas cotas de participação na controlada PCH Três Capões Geradora de Energia Ltda., a qual representa 7,71% de participação, no valor de R\$ 50.466,00, para a contrôlora PCH Três Capões Geradora de Energia Ltda. Em junho de 2023, os acionistas do Grupo deliberaram pela alienação de suas cotas de participação na controlada PCH Três Capões Geradora de Energia Ltda., a qual representa 7,71% de participação, no valor de R\$ 50.466,00, para a contrôlora PCH Três Capões Geradora de Energia Ltda. Em junho de 2023, os acionistas do Grupo deliberaram pela alienação de suas cotas de participação na controlada PCH Três Capões Geradora de Energia Ltda., a qual representa 7,71% de participação, no valor de R\$ 50.466,00, para a contrôlora PCH Três Capões Geradora de Energia Ltda. Em junho de 2023, os acionistas do Grupo deliberaram pela alienação de suas cotas de participação na controlada PCH Três Capões Geradora de Energia Ltda., a qual representa 7,71% de participação, no valor de R\$ 50.466,00, para a contrôlora PCH Três Capões Geradora de Energia Ltda. Em junho de 2023, os acionistas do Grupo deliberaram pela alienação de suas cotas de participação na controlada PCH Três Capões Geradora de Energia Ltda., a qual representa 7,71% de participação, no valor de R\$ 50.466,00, para a contrôlora PCH Três Capões Geradora de Energia Ltda. Em junho de 2023, os acionistas do Grupo deliberaram pela alienação de suas cotas de participação na controlada PCH Três Capões Geradora de Energia Ltda., a qual representa 7,71% de participação, no valor de R\$ 50.466,00, para a contrôlora PCH Três Capões Geradora de Energia Ltda. Em junho de 2023, os acionistas do Grupo deliberaram pela alienação de suas cotas de participação na controlada PCH Três Capões Geradora de Energia Ltda., a qual representa 7,71% de participação, no valor de R\$ 50.466,00, para a contrôlora PCH Três Capões Geradora de Energia Ltda. Em junho de 2023, os acionistas do Grupo deliberaram pela alienação de suas cotas de participação na controlada PCH Três Capões Geradora de Energia Ltda., a qual representa 7,71% de participação, no valor de R\$ 50.466,00, para a contrôlora PCH Três Capões Geradora de Energia Ltda. Em junho de 2023, os acionistas do Grupo deliberaram pela alienação de suas cotas de participação na controlada PCH Três Capões Geradora de Energia Ltda., a qual representa 7,71% de participação, no valor de R\$ 50.466,00, para a contrôlora PCH Três Capões Geradora de Energia Ltda. Em junho de 2023, os acionistas do Grupo deliberaram pela alienação de suas cotas de participação na controlada PCH Três Capões Geradora de Energia Ltda., a qual representa 7,71% de participação, no valor de R\$ 50.466,00, para a contrôlora PCH Três Capões Geradora de Energia Ltda. Em junho de 2023, os acionistas do Grupo deliberaram pela alienação de suas cotas de participação na controlada PCH Três Capões Geradora de Energia Ltda., a qual representa 7,71% de participação, no valor de R\$ 50.466,00, para a contrôlora PCH Três Capões Geradora de Energia Ltda. Em junho de 2023, os acionistas do Grupo deliberaram pela alienação de suas cotas de participação na controlada PCH Três Capões Geradora de Energia Ltda., a qual representa 7,71% de participação, no valor de R\$ 50.466,00, para a contrôlora PCH Três Capões Geradora de Energia Ltda. Em junho de 2023, os acionistas do Grupo deliberaram pela alienação de suas cotas de participação na controlada PCH Três Capões Geradora de Energia Ltda., a qual representa 7,71% de participação, no valor de R\$ 50.466,00, para a contrôlora PCH Três Capões Geradora de Energia Ltda. Em junho de 2023, os acionistas do Grupo deliberaram pela alienação de suas cotas de participação na controlada PCH Três Capões Geradora de Energia Ltda., a qual representa 7,71% de participação, no valor de R\$ 50.466,00, para a contrôlora PCH Três Capões Geradora de Energia Ltda. Em junho de 2023, os acionistas do Grupo deliberaram pela alienação de suas cotas de participação na controlada PCH Três Capões Geradora de Energia Ltda., a qual representa 7,71% de participação, no valor de R\$ 50.466,00, para a contrôlora PCH Três Capões Geradora de Energia Ltda. Em junho de 2023, os acionistas do Grupo deliberaram pela alienação de suas cotas de participação na controlada PCH Três Capões Geradora de Energia Ltda., a qual representa 7,71% de participação, no valor de R\$ 50.466,00, para a contrôlora PCH Três Capões

RÁDIO E TELEVISÃO IGUAÇU S/A.
CNPJ 76.600.188/0001-70
BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO		2024	2023
CIRCULANTE		21.484.264,03	12.331.822,95
Disponível		360.493,35	1.825.693,96
Caixa		30.795,21	12.658,72
Bancos conta corrente		290.238,65	49.992,70
Valores Mobiliários		39.459,39	1.763.042,77
Créditos		14.364.274,67	10.500.844,26
Clientes		12.024.331,91	9.014.375,10
Adiantamento a Fornecedores		858.452,97	278.455,65
Impostos a Recuperar		1.481.489,79	1.208.013,31
Despesas Antecipadas		172.465,80	65.911,32
Seguros e impostos a apropriar		172.465,80	65.911,32
Outros Valores e Bens		7.161.586,71	636.170,83
Outros Créditos		7.161.586,71	636.170,83
(-) Contas Retificadoras		(574.556,50)	(696.797,42)
Prov. Credito Liquidação Dividida		(574.556,50)	(696.797,42)
NÃO CIRCULANTE		13.168.038,30	25.815.096,15
Realizável a Longo Prazo		423.162,67	2.800.544,87
Crédito com pessoas ligadas		266.289,93	2.669.340,21
Depósitos judiciais		156.872,74	131.204,66
Investimentos		161.352,93	5.867.047,39
Outros investimentos		161.352,93	5.867.047,39
Imobilizado		5.310.237,92	5.310.237,92
Edifícios e Construções		1.984.628,50	1.984.628,50
Equipamentos, Máquinas e Instalações inds.		22.068.880,17	21.949.178,24
Veículos, Móveis, Utensílios e Instalações		3.301.736,24	2.512.366,64
Depreciações Acumuladas		(21.901.848,32)	(20.802.438,97)
(+) Redatas por Desvalorização(redutora do Ativo)		(143.158,67)	(143.158,67)
Imobilizado- Bens de Arrendamento		7.171.716,22	11.553.374,60
Aeronave		11.500.000,00	11.500.000,00
Equipamentos, Máquinas e Instalações inds.		6.069.587,10	2.591.149,60
Outras Imobilizações		3.791.137,52	3.791.137,52
(-) Depreciação Leasing Financeiro		(10.397.870,88)	(3.406.633,70)
(-) Amortização Leasing Financeiro			(2.609.578,80)
Intangível		101.568,56	93.553,55
Intangível		1.943.504,28	1.888.956,57
Amortizações Acumuladas		(1.841.935,72)	(1.795.403,02)
TOTAL DO ATIVO		34.652.302,33	38.146.919,10

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		2024	2023
CIRCULANTE		33.483.720,74	26.944.877,74
Empréstimos e Financiamentos		14.753.297,16	12.128.356,26
Fornecedores		6.000.000,00	4.985.880,50
Adiantamento a Cliente		579.137,58	
Impostos, Taxas e Contribuições a Recolher		1.003.676,52	931.667,57
Salários a Pagar		2.053.128,97	1.854.604,67
Dividendos Propostos ou Lucros Creditados		321.013,51	337.300,12
Provisão para a Contribuição Social			
Provisão para o Imposto de Renda			
Outras Contas		8.090.175,69	6.707.068,62
NÃO CIRCULANTE		19.925.887,76	20.111.352,00
Exigível a Longo Prazo		19.925.887,76	26.944.877,74
Empréstimos e Financiamentos		13.921.187,33	12.057.630,54
Débito com pessoas jurídicas ligadas		6.004.700,43	8.053.721,46
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		(18.757.306,17)	(8.909.310,64)
Capital Social		5.500.000,00	5.500.000,00
Reservas de Lucros			
Prejuízo acumulado		- 24.257.306,17-	- 14.409.310,64
TOTAL DO PASSIVO E DO PL.		34.652.302,33	38.146.919,10

Curitiba-PR, 31 de dezembro de 2024.

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas,

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, a Diretoria tem a satisfação de submeter à apreciação do V.S.as o Balanço Patrimonial, Demonstração de Resultado do Exercício, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstração dos Fluxos de Caixa e Notas Explicativas relativas ao Exercício Social findo em 31 de dezembro de 2024.

NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Nota 01 – Contexto Operacional

A Rádio e Televisão Iguaçu S/A, inscrita no CNPJ sob o número 76.600.188/0001-70, Sociedade Anônima de Capital Fechado, tem como sua Atividade Econômica Principal a Atividade de Televisão Aberta e o objeto social consiste na exploração de serviços de radiodifusão sonora e de imagens (Televisão).

Nota 02 – Apresentação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e em consonância à Lei 6.404, de dezembro de 1976 - Lei das Sociedades por Ações, considerando as alterações constantes na Lei 11.638, de 28 de dezembro de 2007, Lei 11.941 de 27 de maio de 2009, e Lei 12.973/2014 e basearam-se nos fatos econômicos identificados na documentação, informações e declarações fornecidas pela administração da entidade.

Nota 03 – Sumário das principais práticas contábeis

- a) Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO		2024	2023	DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	2024	2023
RECEITA OPERACIONAL BRUTA		42.310.146,78	36.647.177,03	Entradas e Saídas de Caixa e equivalentes de caixa		
Receita da Prestação de Serviços		42.310.146,78	36.647.177,03	Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais		
DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA		(2.178.972,49)	(1.887.329,57)	Resultado Líquido do Exercício	(9.847.995,53)	(16.483.772,64)
Impostos Incidências s/Vendas		(2.178.972,49)	(1.887.329,57)	Ajustes por:		
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA		40.131.174,29	34.759.847,46	Redução de PCLD	5.708.622,56	3.634.746,77
				Aumento de Contas a Receber	(122.240,92)	(723.264,78)
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS		(16.857.468,96)	(15.879.543,61)	Aumento de Contas a Pagar Concedidos	(3.009.956,81)	673.319,06
				Aumento Impostos a Recuperar	(579.997,12)	
LUCRO OPERACIONAL BRUTO		23.273.705,33	18.880.303,85	Aumento de Outros Créditos	(273.476,48)	(134.363,89)
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS		(28.108.791,16)	(32.161.488,58)	Aumento de Despesas Antecipadas	(6.525.415,88)	6.449,03
Despesas com Vendas		(7.082.182,84)	(5.956.065,85)	Redução de Despesas Antecipadas	(106.554,48)	
Despesas Administrativas		(8.054.607,57)	(10.905.507,78)	Redução de Despesas a Longo Prazo	2.377.382,20	18.933,62
Outras Despesas Operacionais		(12.972.000,75)	(15.299.914,95)	Aumento em Fornecedores	1.697.410,71	1.090.310,37
				Aumento de Contas a Pagar	2.216.491,39	1.275.240,14
				Redução do Exigível a Longo Prazo	(2.049.021,03)	
Caixa Líquido das Atividades Operacionais		10.514.751,39	(2.834.126,02)	Caixa Líquido das Atividades Operacionais		
				Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento		
				Aquisição de Bens	(1.783.152,48)	(1.213.024,87)
				Baixa de Bens	638.511,11	942.051,11
				Aumento de Capital	5.705.694,46	3.614.886,23
				Caixa Líquido das Atividades de Investimento	4.561.053,09	3.343.912,47
				Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento		
				Apréstimos Líquidos Tomados	68.442.831,13	53.627.295,94
				Amortização Empréstimos Dividendos Distribuídos	(63.954.333,44)	(53.912.549,54)
				Caixa Líquido das Atividades de Financiamento	4.488.497,69	(285.253,60)
				Aumento/ Diminuição líquido de caixa e equivalente de caixa e		
				equivalente de caixa	(1.465.200,61)	224.532,85
				VARIAÇÃO DO DISPONÍVEL		
				Caixa e Equivalente de Caixa no Início do Período	1.825.693,96	1.601.161,11
				Caixa e Equivalente de Caixa no Final do Período	360.493,35	1.825.693,96

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital Social	Reservas de Lucros	Prejuízo Acumulado
Saldos em 31/12/2023	5.500.000,00	(14.409.310,64)
Entradas:		
Lucro (Prejuízo) do Exercício		(9.847.995,53)
Destinações:		
Saldos em 31/12/2024	5.500.000,00	- (24.257.306,17)

Curitiba-PR, 31 de dezembro de 2024.

Curitiba-PR, 31 de dezembro de 2024.

Estão calculados de acordo com a legislação tributária vigente, utilizando-se a sistemática do lucro real. A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15% mais adicional de 10% sobre o lucro tributável. A contribuição social é constituída pela alíquota de 9%.

b) Apuração do Resultado
O resultado é apurado pelo regime de competência de exercícios. Os rendimentos e encargos incidentes sobre os Ativos e Passivos Circulantes estão reconhecidos no resultado.

c) Imobilizado
O imobilizado está demonstrado ao custo de aquisição, corrigidos monetariamente até 31 de dezembro de 1995.

c.1) Atendendo ao Art.32º da Lei 12.973/2014 e ao CPC 01; em 2015 foram feitos Laudos por empresa especializada no assunto e a aplicação de Testes de Recuperabilidade (Impairment) nos itens do Ativo Imobilizado.

d) Intangível
Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados de forma sistemática ao longo de sua vida útil estimada.

Nota 04 – Patrimônio Líquido

a) Capital Social				
O Capital Social Subscrito e integralizado é de R\$ 5.500.000,00, representado por 5.500.000,00 ações Ordinárias Nominativas, com valor nominal de R\$ 1,00 cada uma.				
Carlos Roberto Massa	Solange Martinez Massa	Rodrigo Junqueira de Barros	Gabriel Martinez Massa	
Diretor Presidente	Diretora Superintendente	Contador	Diretor Comercial	
CPF 205.246.929-04	CPF 815.701.639-87	CRC-PR 052540/O-6	CPF 042.954.199-66	

Esta página faz parte da edição 100% digital produzida pelo jornal Tribuna do Paraná

TRIBUNA
QUE ANUNCIAR?
SEU NEGÓCIO NO IMPRESSO
E NO DIGITAL
(41) 3515-8731
publicidadalegal@tribunadoparana.com.br

TBR300425D.pdf

Código do documento 7483f00c-eb3c-4fb8-868d-7b45f66d9ff3



Assinaturas



EDITORIA O ESTADO DO PARANA SA:76568708000105

Certificado Digital

tppublicleg@tribunadoparana.com.br

Assinou

Eventos do documento

30 Apr 2025, 00:06:51

Documento 7483f00c-eb3c-4fb8-868d-7b45f66d9ff3 **criado** por EDITORA O ESTADO DO PARANA SA (d7977d86-df19-41d5-8598-d72d8b545190). Email:tppublicleg@tribunadoparana.com.br. - DATE_ATOM: 2025-04-30T00:06:51-03:00

30 Apr 2025, 00:08:11

Assinaturas **iniciadas** por EDITORA O ESTADO DO PARANA SA (d7977d86-df19-41d5-8598-d72d8b545190). Email: tppublicleg@tribunadoparana.com.br. - DATE_ATOM: 2025-04-30T00:08:11-03:00

30 Apr 2025, 00:08:48

ASSINATURA COM CERTIFICADO DIGITAL ICP-BRASIL - EDITORA O ESTADO DO PARANA SA:76568708000105

Assinou Email: tppublicleg@tribunadoparana.com.br. IP: 191.177.142.5 (bfb18e05.virtua.com.br porta: 18980).

Dados do Certificado: C=BR,O=ICP-Brasil,OU=Certisign Certificadora Digital S.A.,OU=AC Certisign Multipla G7,OU=A1,CN=EDITORIA O ESTADO DO PARANA SA:76568708000105. - DATE_ATOM: 2025-04-30T00:08:48-03:00

Hash do documento original

(SHA256):c933fb52d8ec9f80189f7e6de02cf09eb74533f789166ab61c5be05d6482d76f
(SHA512):d71161c3092d8c7d907a1e8905c2f7cc1a75b14c48b28cd26d4702213972968f9ddabcbde252c31a67d50822143e7852729542b3c6010e7258f7a1d09529e14

Hash do documento anexo

(SHA256):0000c93dff10410aee3ae49edd8c04fa348b444855ee128ce75ac1b0e2b815b
(SHA512):c25fdf47df4e4c52e28b4018a0a2dd88054df20698978c4c56ec6c77367982b8d3f7d6ed938ca7b5d249552b922fa6a16daf7ab0dfaef829ad1dd6f07939b85e

Esse log pertence **única e exclusivamente** aos documentos de HASH acima



Esse documento está assinado e certificado pela D4Sign
Integridade certificada no padrão ICP-BRASIL

Assinaturas eletrônicas e físicas têm igual validade legal, conforme **MP 2.200-2/2001** e **Lei 14.063/2020**.

